



Manual de Tratamento Documental do CEDOC

Novembro 2012

Sumário

INTRODUÇÃO	3
CEDOC ARCHIVE	3
Conceitos importantes para entender o Cedoc Archive do Sistema Cedoc	3
CRIAÇÃO DE CATÁLOGOS.....	4
Preenchimento dos Campos do Cedoc Archive	5
Código do Catálogo	5
Retranca	5
Classe.....	6
Título	7
Descrição do Catálogo.....	9
Data do evento.....	9
Observações	9
Situação.....	9
Usuário criador.....	10
Setor	10
PESQUISA (Provisória)	10
Pesquisa por Catálogo.....	10
Pesquisa por Documento	13
Pesquisa por Unidade de Descrição	15
UNIDADES DE DESCRIÇÃO – Roteiro para marcação de UD	16
Os critérios de marcação de UD referentes aos programas de TV	19
Inclusão dos números de fitas e TCs	22
Escolha da miniatura para as UDs.....	23
DESCRIÇÃO VÍDEOS E ÁUDIOS DE ATIVIDADES LEGISLATIVAS.....	24
Critérios de Marcação de Unidades de Descrição para Atividades Legislativas	25
CLASSIFICAÇÃO.....	41
AVALIAÇÃO.....	42

INTRODUÇÃO

O presente manual tem como objetivo definir normas de tratamento documental para os documentos a serem armazenados no Sistema CEDOC de Gestão de Arquivos Audiovisuais.

Compõem o acervo do Sistema Cedoc documentos em áudio, vídeo, fotografia e texto, produzidos ou recebidos em função das atividades desempenhadas pela Secretaria Técnica e Eletrônica, Secretaria Especial de Comunicação Social e Instituto Legislativo Brasileiro do Senado Federal.

O tratamento documental consiste em um conjunto de procedimentos e operações técnicas, como avaliação, classificação, descrição e indexação que possibilitam a gestão documental. Essa gestão envolve a produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento dos documentos em fase corrente, visando à eliminação ou recolhimento para guarda permanente.

A identificação dos documentos no Sistema é feita em etapas, de acordo com o fluxo de informação. Primeiramente, é criado um catálogo para descrever o evento como um todo, numa determinada data, e são criadas mídias para *ingest* dos conteúdos em vídeo, áudio ou foto, relativos ao evento.

CEDOC ARCHIVE

Sistema que possibilita a catalogação e descrição dos documentos audiovisuais digitais que compõem os acervos da Stel, Secs e ILB. O sistema encontra-se em processo de desenvolvimento.

Conceitos importantes para entender o Cedoc Archive do Sistema Cedoc

Catálogo : Conjunto de informações mínimas, ou metadados, utilizados para cadastrar documentos audiovisuais referentes a um determinado evento ou programa.

O catálogo pode conter um único documento ou agrupar vários, desde que todos sejam referentes ao mesmo evento ou programa. Nesse caso, ele se assemelhará a um dossiê.

O catálogo que corresponde a uma sessão plenária pode agrupar as várias versões do vídeo (máster, pré-master), as fotos da sessão, além de anexos (pauta, nota taquigráfica e ata).

O catálogo de um determinado programa documentário de TV pode agrupar a versão máster, pré-master, os brutos e *scripts*.

Deve ser criado um catálogo para cada evento ou programa de uma determinada data.

Documento  (**Volume**): menor unidade de armazenamento de uma mídia (perceptível pelo usuário). Ex.: um clipe de vídeo, clipe de áudio, uma foto, um arquivo de texto.

Uma foto é um documento e pode receber uma descrição própria.

Uma sessão plenária, se tiver sido interrompida e gerado dois “arquivos” ou “clipes”, representa dois “documentos” no Sistema. Essa mesma sessão, na verdade, pode ter quatro documentos, pois possui mais de uma versão – a versão máster, com créditos, como foi ao ar, e a versão pré-master, sem os créditos.

UD – Unidade de Descrição - Refere-se às partes de um evento, marcados no vídeo, no sentido do seu conteúdo, ou seja, os pronunciamentos, os apartes, os *takes*.

Tipo de mídia: vídeo , áudio, texto, foto.

Condição de mídia: é uma classificação usada para identificar diferentes versões de mídias com o mesmo conteúdo. Ex: vídeo máster (com créditos, como vai ao ar); vídeo pré-master (sem crédito); vídeo bruto (sem edição); foto original; foto para impressão.

CRIAÇÃO DE CATÁLOGOS

Para fazer a digitalização de mídias ou *ingest* no Sistema Cedoc são essenciais alguns passos de tratamento documental para os quais se utiliza o sistema Cedoc Archive.

Sistema Cedoc Archive – gerencia as informações sobre os conteúdos ingestados. Essas informações são criadas no catálogo, que corresponde ao **evento** ou programa no todo, e nas UD’s – Unidades de Descrição – que correspondem às partes do evento ou programa.

Para que qualquer conteúdo possa ser ingestado no sistema, é preciso primeiramente criar um catálogo. Cada evento ou programa deve ter um catálogo e nele podem ser ingestados outros documentos relacionados à gravação do evento principal, por exemplo, as fotos.

Antes de se criar um novo catálogo é necessário que o catalogador faça uma pesquisa no Archive para verificar se já existe um catálogo com o evento correspondente.

Preenchimento dos Campos do Cedoc Archive

The screenshot shows the search interface of the CEDOC Archive system. On the left, there is a logo for the SENADO FEDERAL. The main area contains search filters and a form for creating a new catalog. The 'Novo Catálogo' button is highlighted with a red circle. Below the search filters, there is a table header with columns: Id. Catálogo, Classe, Programa, Desc. Título, Nr. Título, Retranca, Descrição, Data de Criação, and Criado Por. The table currently shows 0 results.

The screenshot shows the 'Novo Catálogo' form in the CEDOC Archive system. The form is divided into two main sections: 'Catálogo' and 'Participação - Catálogo'. The 'Catálogo' section includes fields for Retranca, Título (with a 'Nº título' field), Classe, Data do Evento, Situação, Criado em, Criado por, Setor, and Observação. The 'Participação - Catálogo' section includes fields for Participação and Usuário, along with an Observação field. The form is designed for data entry and validation.

Código do Catálogo

O código do catálogo será gerado automaticamente pelo sistema após a conclusão da criação do catálogo.

Retranca

A retranca é a identificação da matéria pelo repórter. A retranca é atribuída na etapa de planejamento da gravação em pautas e relatórios de produção ou reportagem da TV Senado. (ver Tabela de Exemplos de Retranças do Sistema CEDOC).

As **retrancas** de catálogos criados somente para fotos devem iniciar com a palavra “Fotos”.

Classe

É o agrupamento de conteúdos das atividades exercidas pelo Senado Federal e pela TV Senado. De acordo com a finalidade para o qual foi criado, o documento é agrupado com outro(s) documento(s) que tenha(m) a mesma função.

A classe dá o nome ao tipo de evento. Foi criado um Plano de Classificação do CEDOC, que é uma estrutura hierárquica que contém todos os tipos de eventos para os quais são feitas gravações audiovisuais no Senado, como, Plenário, Comissões (todas as comissões atuais e extintas), Presidência, Eventos especiais, TV Senado (todos os programas atuais e extintos), Rádio Senado, Supres, Fotografias e ILB.

Essa relação é gerenciada pelo sistema Class Manager, que inclui data de início e fim de cada classe (programa ou comissão) e uma sinopse que contém um resumo da linha editorial do programa, ou, no caso de comissões, o requerimento que a criou.

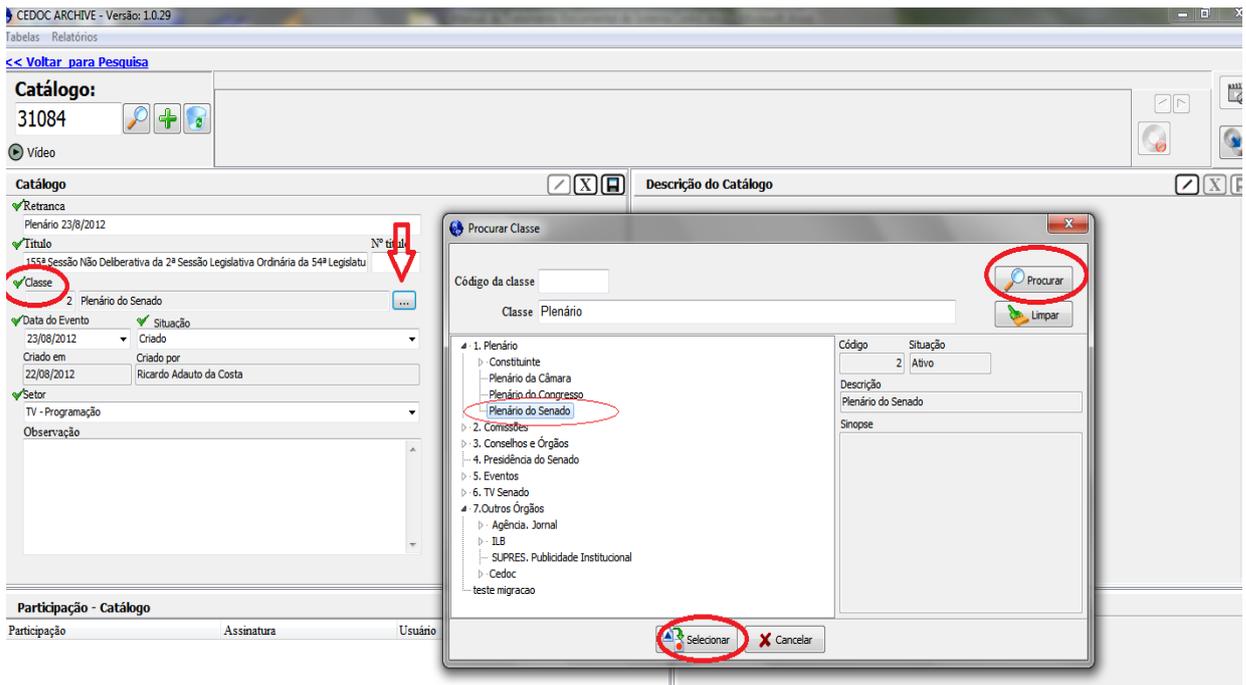
As fotografias das Sessões de Plenário e reuniões de comissões serão classificadas conforme o evento legislativo e ficarão arquivadas nos mesmos catálogos destinados aos vídeos das íntegras das reuniões.

A classe eventos, subdividida em diversos tipos, também deve ser usada para fotografias.

As fotos de banco de imagens ficarão em Outros órgãos< Agência. Jornal< Fotos produzidas pelo Senado ou Outros órgãos< Agência. Jornal< Fotos produzidas por terceiros.

Os **programas** da TV Senado já estão incluídos no Plano de Classificação, portanto, a classe, para a TV Senado, na maioria das vezes, coincide com o nome do Programa.

Para selecionar a classe, o usuário, criador do catálogo, deve clicar nos três pontos à direita do campo classe e abrirá uma caixa com a hierarquia para que ele possa procurar a classe inserindo alguma palavra da classe. Em seguida, clica em Procurar e, ao encontrar, clica em selecionar. Ver exemplo a seguir.



Título

O **título** é o nome que identifica o conteúdo do documento como um todo. Para nomear um documento, é preciso saber o nome específico do conteúdo e o programa a que pertence.

O **título** será um complemento da **classe** para nomear o documento. Portanto é importante que **classe e título** sempre sejam apresentados juntos em telas e relatórios.

Será dado preferencialmente pelo produtor, ou, se não houver, pelo documentalista audiovisual.

Deve ser redigido, em caixa alta e baixa, observando as normas de redação aplicadas ao uso de maiúscula e minúscula.

Títulos de Eventos Legislativos (Plenário e Comissões)

O título de Plenário, Comissões Permanentes e Subcomissões deve indicar o número, tipo da Sessão ou Reunião, seguido do número da Sessão Legislativa e da Legislatura conforme os exemplos a seguir:

a) Plenário:

- 127ª Sessão Deliberativa Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura;
- 1ª Sessão Não-deliberativa Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 50ª Legislatura.

- a) Comissão e Subcomissão:
- 36ª Reunião Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura;
 - 11ª Reunião Extraordinária da 6ª Sessão Legislativa Ordinária da 50ª Legislatura.
- b) Comissões Temporárias (CPI, CPMI, Comissões Internas, Comissões Externas, Comissões Mistas Especiais) devem conter o número da reunião e nome da comissão indicando requerimento que a criou.
- 3ª Reunião Ordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito, criada por meio do requerimento nº 1.101, de 1996-SF, destinada a "apurar irregularidades relacionadas à autorização, emissão e negociação de Títulos Públicos, Estaduais e Municipais, nos exercícios de 1995 e 1996".
- c) Reuniões conjuntas: o título das reuniões conjuntas deve sempre mencionar todas as comissões reunidas A classificação será Reuniões Conjuntas.
- 46ª Reunião Extraordinária da CAS - Comissão de Assuntos Sociais conjunta com a 51ª Reunião Extraordinária da CDH - Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura;
 - 52ª Reunião da CCJ - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania conjunta com a 27ª Reunião da CAS - Comissão de Assuntos Sociais e 28ª Reunião da CAE - Comissão de Assuntos Econômicos, da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 50ª Legislatura.

Obs.: A partir de 2012, as reuniões conjuntas de comissões permanentes passaram a ter uma numeração específica, mantendo o controle da numeração das comissões que se reúnem.

- 25ª Reunião Conjunta das Comissões Permanentes, 33ª Reunião da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) e 21ª Reunião da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura.

Títulos de cursos

Usar o nome do curso.

Títulos de Eventos:

Usar o nome do evento.

Descrição do Catálogo

As regras de redação aplicáveis, como o uso de maiúsculas ou siglas, devem obedecer ao Manual da Presidência da República.

Data do evento

O campo DATA é de preenchimento obrigatório na criação do catálogo e deve ser preenchido com a data de realização do evento, ou de finalização do programa.

Se a data de gravação não puder ser identificada com precisão, o documentalista audiovisual deve pesquisar diferentes fontes de informação para tentar a identificação do evento ou da imagem descrita.

Encontrada a data, o documentalista audiovisual deve indicar a fonte em que se baseou a verificação no campo observações.

Se não for possível identificar a data do evento, o documentalista audiovisual pode atribuir uma data aproximada e, em seguida, informar, no campo OBSERVAÇÃO, que se trata de data atribuída, indicando a fonte de informação consultada e informando a situação:

- a) quando for possível identificar apenas o ano de produção, o documentalista audiovisual deve atribuir o dia primeiro de janeiro do ano identificado como data e informar no campo OBSERVAÇÃO que se trata de data atribuída (ano correto);
- b) quando for possível identificar o ano e o mês de produção, usa-se o primeiro dia do mês identificado e indica-se, no campo OBSERVAÇÃO, que se trata de data atribuída (mês e ano corretos);

Quando a gravação do conteúdo descrito ocorrer em mais de uma data, criar outro catálogo para a continuação do evento. É importante verificar na ata do evento, se houver, se realmente se trata de uma mesma reunião.

Observações

Campo destinado a informações gerais sobre o documento, como problemas técnicos de áudio, vídeo, luminância, etc. Podem ser inseridas informações diversas não previstas nos outros campos do sistema e necessárias ao melhor entendimento do catálogo.

Situação

Provisoriamente preenchido como “criado”. O descritor deve passar para descrito. Trata da situação em que se encontra o catálogo em relação ao fluxo de trabalho (criado, descrito, indexado, revisado).

Usuário criador

Trata-se do criador do catálogo. Preenchido automaticamente com o nome da pessoa que está logada.

Setor

Preenchido com o setor ao qual o usuário pertence.

PESQUISA (Provisória)

A primeira tela apresenta campos de pesquisa.

Tabelas

Catálogo Documento UD

Com todas as palavras:

Com a expressão:

Com qualquer uma das palavras:

Sem as palavras:

Nr. do Catálogo: É Programa?

Data de criação:

Data do evento:

Classe:

Usuário Criador:

Setor:

Situação:

Total de Resultados Encontrados: 0

Cód. Catálogo	Data do Evento	Classe	Programa	Desc. Título	Nr. Título	Retranca	Descrição	Data de Criação	Ce
< Sem registros >									

O usuário deve escolher se quer pesquisar catálogo, documento ou UD.

Catálogo Documento UD

Pesquisa por Catálogo

Escolher os quatro primeiros campos para pesquisa livre ,

Com todas as palavras:

Com a expressão:

Com qualquer uma das palavras:

Sem as palavras:

ou indicar informações específicas nos campos abaixo.

Nr. do Catálogo: É Programa?

Data de criação:

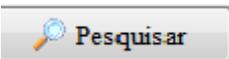
Data do evento:

Classe:

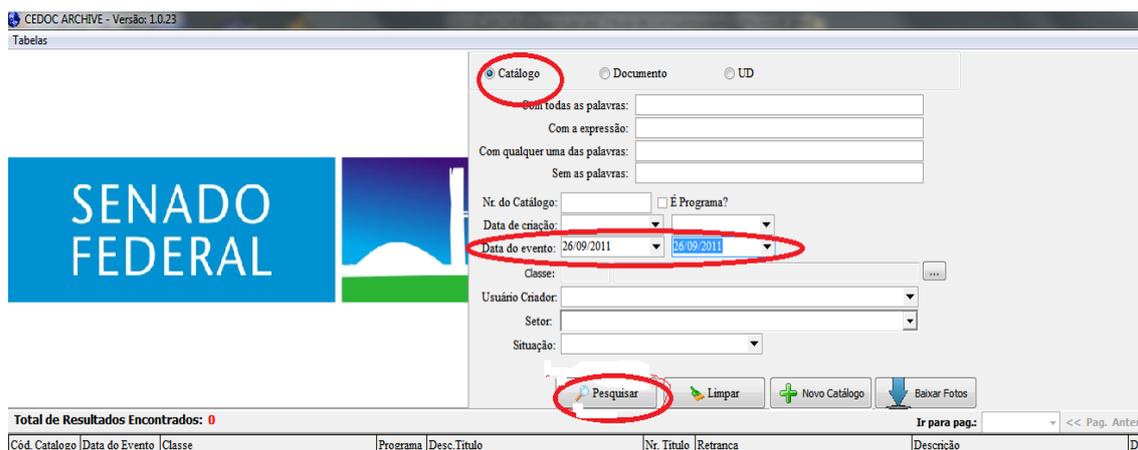
Usuário Criador:

Setor:

Situação:

Clicar em 

Exemplo: pesquisando catálogos dos eventos do dia 26/09/2011.



CEDOC ARCHIVE - Versão: 1.0.23

Tabelas

Catálogo Documento UD

Com todas as palavras:

Com a expressão:

Com qualquer uma das palavras:

Sem as palavras:

Nr. do Catálogo: É Programa?

Data de criação:

Data do evento: 26/09/2011

Classe:

Usuário Criador:

Setor:

Situação:

Total de Resultados Encontrados: 0

Ir para pag.: << Pag. Anterior

Cód. Catálogo	Data do Evento	Classe	Programa	Desc. Título	Nr. Título	Retranca	Descrição	Dat
---------------	----------------	--------	----------	--------------	------------	----------	-----------	-----

Para ver o conteúdo do catálogo, selecione com um clique em cima do catálogo, que fica em destaque e, em seguida, marque em  para abrir o catálogo.

1 de Resultados Encontrados: 19							Ir para pag.: 1	
Catálogo	Classe	Programa	Desc. Título	Nr. Título	Retranca	Descrição	Data de Criação	Criado Por
24809	CDH - Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa	<input type="checkbox"/>	69º Reunião Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura		CDH Extra 26/09/2011	Audiência Pública, nos termos do Requerimento (RDH) nº 130, de 2011—CDH, aprovado em 13/09/2011, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), para debater o	23/09/2011	Rômulo Perei
24810	Plenário do Senado	<input checked="" type="checkbox"/>	168ª Sessão Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura		Plenário Especial 26/09/2011	Sessão Especial do Senado Federal destinada a comemorar o Dia do Administrador	23/09/2011	Alberto de L
24811	Plenário do Senado	<input type="checkbox"/>	169ª Sessão Não Deliberativa da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura		Plenário 26/09/2011	Sessão não deliberativa	23/09/2011	Alberto de L
24813	CDH - Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa	<input type="checkbox"/>	CDH 26/9/2011 69ª Reunião - Audiência pública: FPE		CDH 26/9/2011 69ª Reunião - Audiência pública: FPE	CDH 26/9/2011 69ª Reunião - Audiência pública: FPE	26/09/2011 07:58:52	Ricardo Ada



Abre o catálogo selecionado

<< Voltar para Pesquisa

Catálogo: 24810

Vídeo

Catálogo

Retranca: Plenário Especial 26/09/2011

Título: 168ª Sessão Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura

Classe: 2 Plenário do Senado

Data do Evento: 26/09/2011

Situação: Criado

Criado em: 23/09/2011

Criado por: Alberto de La Pena Y Osaki

Sector: TV - Programação

Observação:

Descrição do Catálogo

Sessão Especial do Senado Federal destinada a comemorar o Dia do Administrador

Participação - Catálogo

Participação Usuário

Observação:

Metadados do Catálogo

a) Código do Catálogo – Número gerado automaticamente pelo sistema após a conclusão da criação do catálogo.

b) Retranca – Identificação da matéria pelo repórter. A retranca é atribuída na etapa de planejamento da gravação em pautas e relatórios de produção ou reportagem da TV Senado. Ver exemplos em anexo (Descrição de catálogos: exemplos de retrancas, títulos e descrição).

c) Classe: Dá o nome ao tipo de evento. O campo acessa o Plano de Classificação do CEDOC, que é a relação hierárquica que contém todos os tipos de eventos para os quais são feitas gravações audiovisuais no Senado, como, Plenário, Comissões (todas as comissões atuais e extintas), Presidência, Eventos especiais, TV Senado (todos os programas atuais e extintos), Rádio Senado, Supres, Fotografias e ILB.

Essa relação é gerenciada pelo sistema Class Manager, que inclui data de início e fim de cada classe (programa ou comissão) e uma sinopse que contém um resumo da linha editorial do programa, ou, no caso de comissões, o requerimento que a criou.

d) Data do evento: Data em que ocorre o evento. Quando se tratar de programa editado, preenche-se a data de finalização da edição do programa.

- e) **Criado em:** data de criação do catálogo. Não necessariamente coincidirá com a data do evento. O catálogo pode ser criado antecipadamente.
- f) **Criado por:** Nome da pessoa que criou o catálogo.
- g) **Setor:** Setor a que está relacionada a pessoa no sistema.
- h) **Situação:** trata da situação em que se encontra o catálogo em relação ao fluxo de trabalho (criado, descrito, indexado, revisado).
- i) **Observação:** campo destinado a inserir informações diversas não previstas nos outros campos do sistema e necessárias ao melhor entendimento do catálogo.
- j) **Participação e Usuário:** Campo não utilizado na descrição de Atividades Legislativas (íntegras de Plenário e Comissões). Selecionar nas respectivas listas as pessoas que contribuíram com o trabalho e o tipo de participação (apresentador, repórter, fotógrafo, cinegrafista, etc), relacionando cada participação ao respectivo usuário contribuinte.
- k) **Observação (contribuintes):** para informações relativas aos contribuintes, não previstas em outros campos.
- l) **Descrição do catálogo:** para descrição genérica e resumida do que acontece no evento.

Pesquisa por Documento

Catálogo Documento UD

Com todas as palavras: _____

Com a expressão: _____

Com qualquer uma das palavras: _____

Sem as palavras: _____

Nr. do Catálogo: _____ É Programa? Situação Doc: _____

Nr. do Doc.: _____ Clip ID: _____ Situação Ingest: _____

Classe: _____

Tipo mídia: Condição mídia: _____

Data de Ingest:

Data do evento:

Data de Emissão:

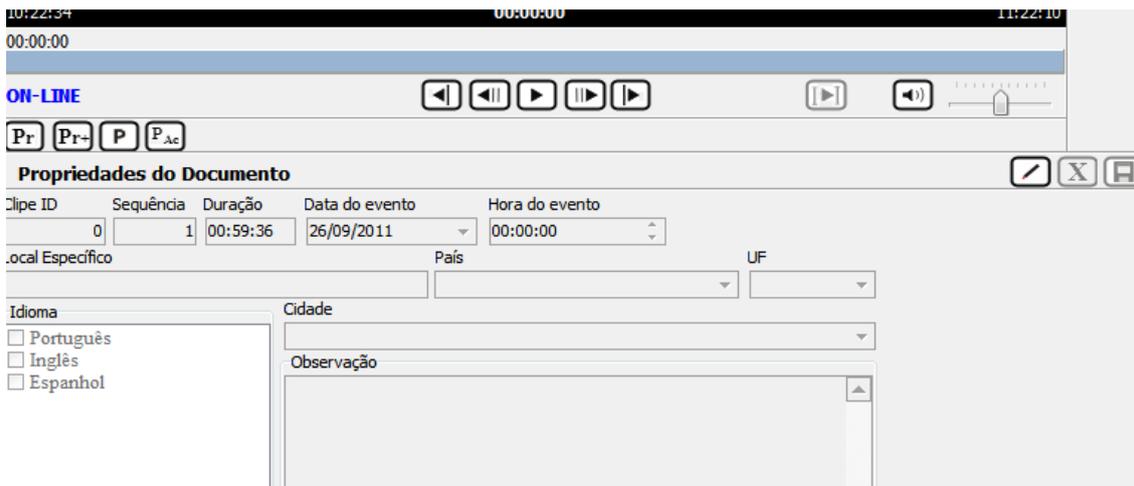
Total de Resultados Encontrados: 0

Ir para pag: << Pag. Anterior Proximo Pag.

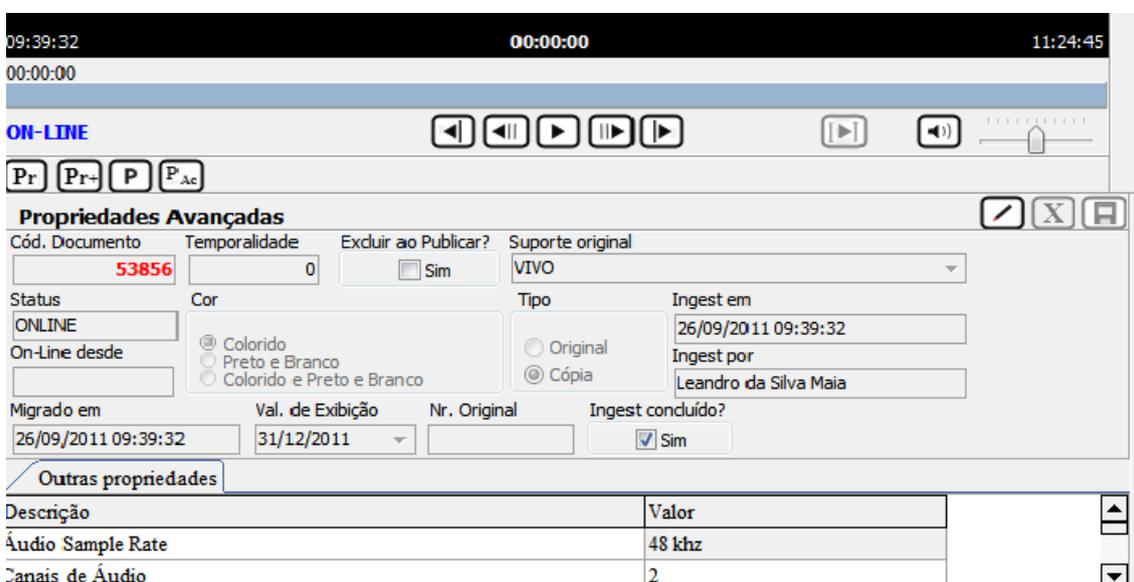
THUMB	Num ID	Cód. Doc.	Sequência	Mídia Tipo	Condição da Mídia	Descrição do Doc.	Data do Evento	Classe	Status	Duração	Suporte
-------	--------	-----------	-----------	------------	-------------------	-------------------	----------------	--------	--------	---------	---------

Metadados do Documento

- Clip ID:** usado pela Programação da TV;
- Sequência:** sequência dos volumes (documentos) na **mídia**;
- Data do evento:** preenchido no catálogo;
- Hora do evento:** preenchimento automático;
- Local específico:** endereço, cidade, UF e país;
- Idioma:** marcar o idioma.



Propriedades Avançadas – preenchimento automático

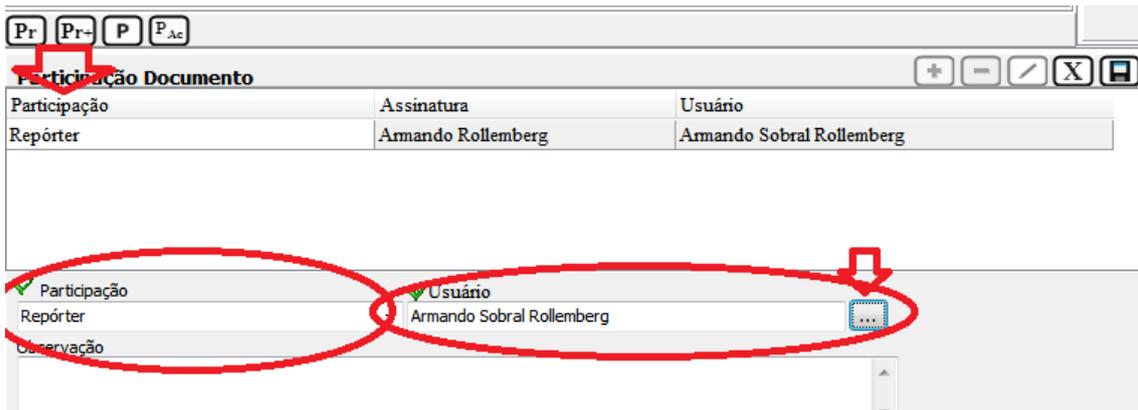


Participação no Documento

Participação: relação de atividades (repórter, cinegrafista, apresentador, fotógrafo etc.).

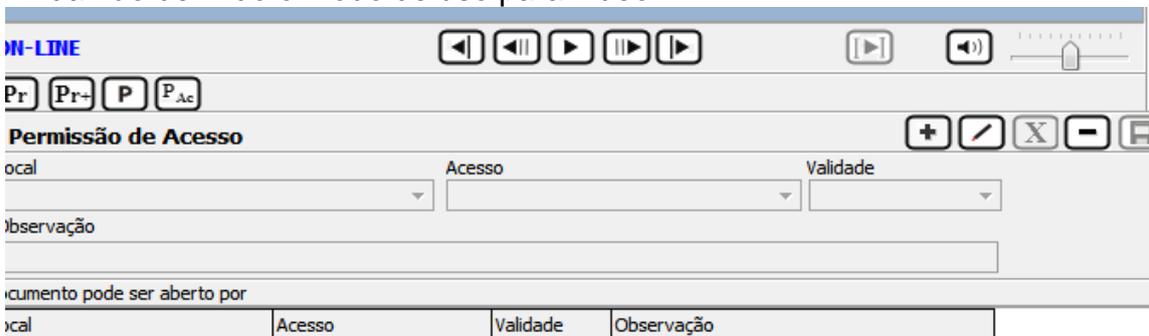
Usuário: Nomes das pessoas.

Combinar nomes e tipo de participação.



Permissão de Acesso

Ainda não definido o modo de uso para vídeo



< Sem registros >

Pesquisa por Unidade de Descrição

CEDOC ARCHIVE - Versão: 1.0.29

Tabelas Relatórios

Catálogo
 Documento
 UD

Com todas as palavras: Casildo Maldaner

Com a expressão: _____

Com qualquer uma das palavras: _____

Sem as palavras: _____

Nr. do Catálogo: _____

Nr. do Doc.: _____

Data de Ingest: _____

Data de evento: _____

Critério de marcação: _____

Situação: _____

Fita Take: _____

Total de Resultados Encontrados: 1.294

Ir para pag: 1 << Pag. Anterior 1 de 44 Próximo Pag. >>

Cod.UD	Cód.Doc.	Classe	Data Evento	Tipo Mídia	Condição	Data de Ingest	Tempo - Marcação	Descrição - UD	Critério de marcação
	46197	45351 CASEMP - Subcomissão Permanente em Defesa do Emprego e da Previdência Social	12/04/2011	VIDEO	Pré-Master	12/04/2011 08:58:54	12/04/2011 09:38:29	Senador Casildo Maldaner (PMDB-SC) comenta sobre romaria dos aposentados em Nova Trento (SC) e comenta o debate sobre o Fundos de Pensão "AERUS".	Pronunciamento
	46211	45351 CASEMP - Subcomissão Permanente em Defesa do Emprego e da Previdência Social	12/04/2011	VIDEO	Pré-Master	12/04/2011 08:58:54	12/04/2011 10:00:19	Senador Casildo Maldaner (PMDB-SC) para justificar sua retirada da reunião.	Fala em evento

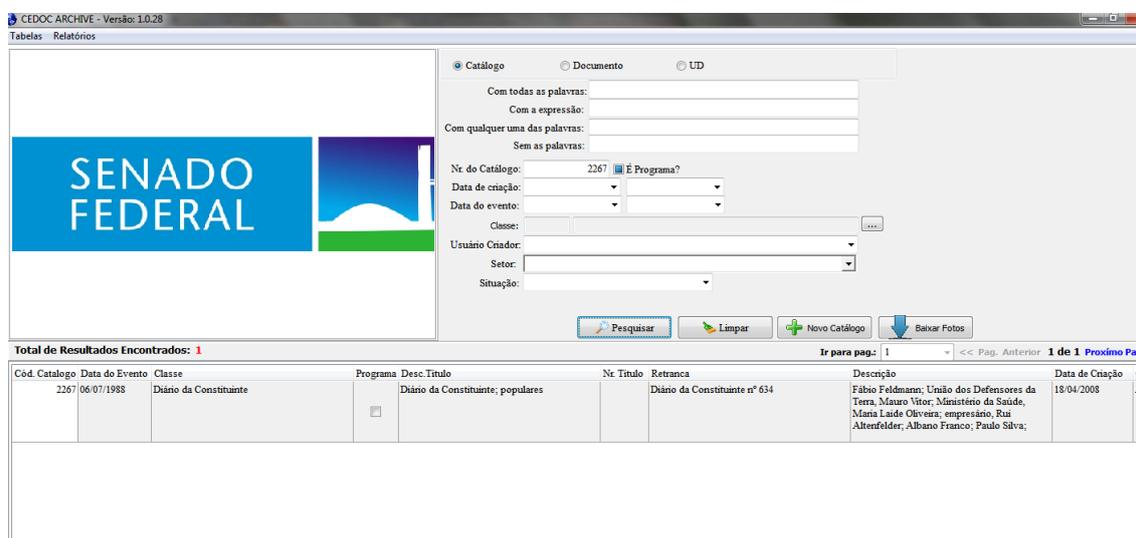
UNIDADES DE DESCRIÇÃO – Roteiro para marcação de UD

Aplica-se somente a vídeo e áudio.

As unidades de descrição – UD – são os campos destinados ao resumo do conteúdo de parte do vídeo. Pode ser um discurso, um aparte, uma fala de um convidado em audiência. Pode ser também um VT de um Jornal ou um *take*, em um programa de TV.

Abrir o Archive e selecionar o catálogo a ser descrito

Para iniciar a descrição, deve-se pesquisar um determinado catálogo, selecioná-lo e clicar na parte de baixo da tela em **Selecionar Catálogo**. A pesquisa pode ser feita pelo número do catálogo, data do evento ou assunto.



The screenshot shows the CEDOC ARCHIVE - Versão: 1.0.28 interface. It features a search form with radio buttons for 'Catálogo', 'Documento', and 'UD'. The search criteria include 'Com todas as palavras:', 'Com a expressão:', 'Com qualquer uma das palavras:', and 'Sem as palavras:'. There are also fields for 'Nr. do Catálogo:' (2267), 'Data de criação:', 'Data do evento:', 'Classe:', 'Usuário Criador:', 'Setor:', and 'Situação:'. A 'Pesquisar' button is highlighted. Below the search form, a table displays search results.

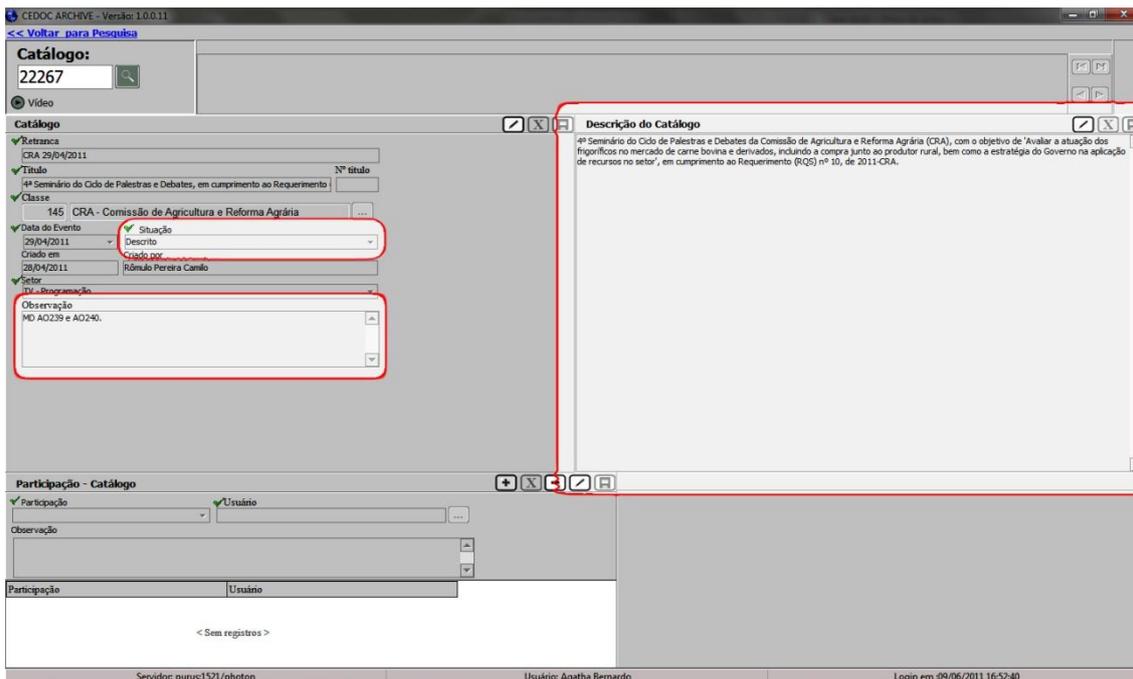
Cód. Catálogo	Data do Evento	Classe	Programa	Desc. Título	Nr. Título	Retranca	Descrição	Data de Criação	Cri
2267	06/07/1988	Diário da Constituinte		Diário da Constituinte; populares		Diário da Constituinte nº 634	Fábio Feldmann; União dos Defensores da Terra; Mauro Vitor; Ministério da Saúde; Maria Luísa Oliveira; empresário; Rui Altenfelder; Albano Franco; Paulo Silva;	18/04/2008	Alt

Alterar os seguintes campos:

Situação: descrito;

Observações: número da fita (enquanto houver);

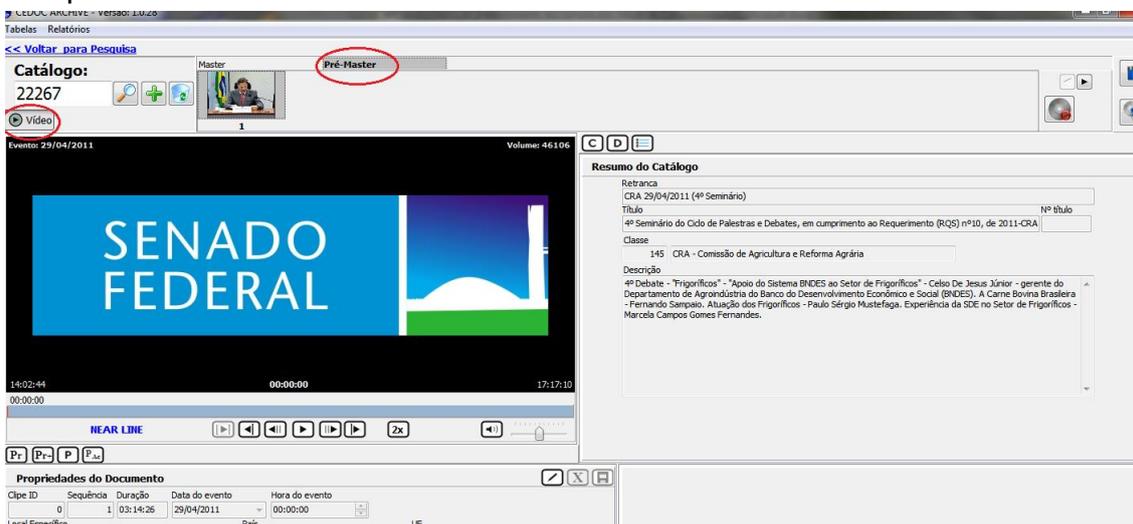
Descrição do Catálogo: revisar a descrição do catálogo para alterar ou complementar informações.



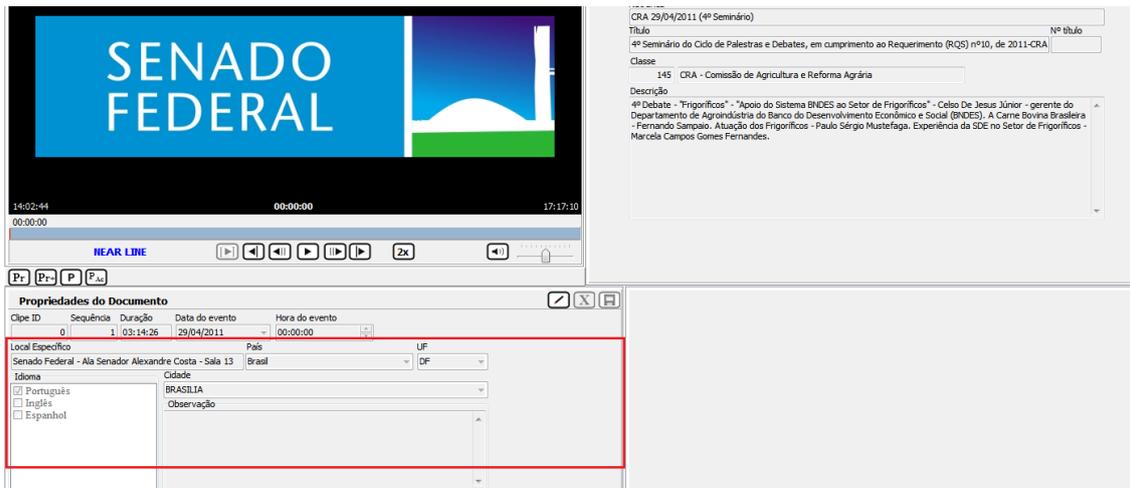
Selecionar “Video” e a Condição de Mídia (Máster/Pré-master).

Na descrição de plenário e comissões, deve ser escolhida a mídia Pré-master.

Escolher a mídia que será preservada de acordo com a Tabela de Temporalidade.



Preencher os campos “Local Específico”, “País”, “UF” e “Cidade”



SENADO FEDERAL

14:02:44 00:00:00 17:17:10

NEAR LINE

Prj Pr+ P PAs

Propriedades do Documento

Clipe ID	Sequência	Duração	Data do evento	Hora do evento
0	1	03:14:26	29/04/2011	00:00:00

Local Específico País UF

Senado Federal - Ala Senador Alexandre Costa - Sala 13 Brasil DF

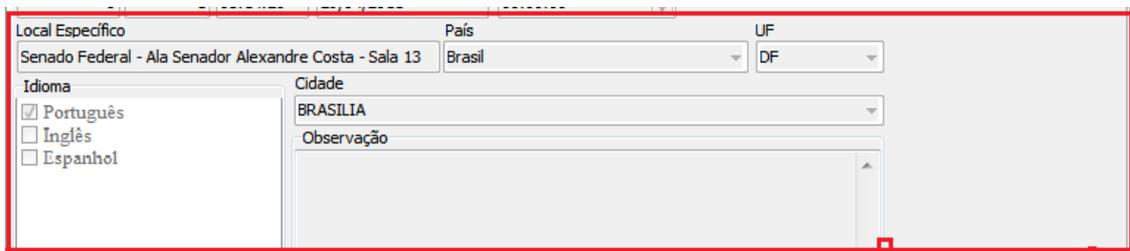
Idioma Cidade

Português
 Inglês
 Espanhol

BRASILIA

Observação

CRA 29/04/2011 (4º Seminário)
Título 4º Seminário do Cido de Palestras e Debates, em cumprimento ao Requerimento (RQS) nº910, de 2011-CRA Nº título
Classe 145 CRA - Comissão de Agricultura e Reforma Agrária
Descrição 4º Debate - "Frigoríficos" - Apoio do Sistema BNDES ao Setor de Frigoríficos - Celso De Jesus Júnior - gerente do Departamento de Agroindústria do Banco do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); A Carne Bovina Brasileira - Fernando Sampaio. Abusão dos Frigoríficos - Paulo Sérgio Mustafaga. Experiência da SDE no Setor de Frigoríficos - Marcela Campos Gomes Fernandes.



Local Específico País UF

Senado Federal - Ala Senador Alexandre Costa - Sala 13 Brasil DF

Idioma Cidade

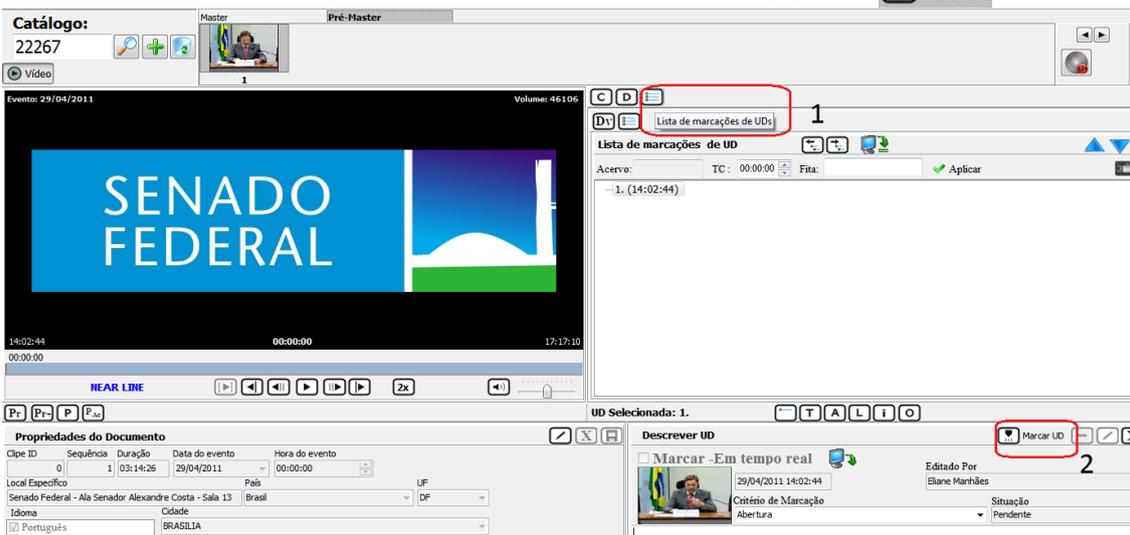
Português
 Inglês
 Espanhol

BRASILIA

Observação

Modelo: Senado Federal – Ala XXX – Sala X

Clicar no botão “Lista de marcação de UDs” (1)  e, quando o vídeo estiver no ponto desejado, clicar em “Marcar UD” (2)  Marcar UD



Catálogo: 22267

Evento: 29/04/2011 Volume: 46106

Lista de marcações de UD

Acervo: TC: 00:00:00 Fita: Aplicar

UD Selecionada: 1.

Descrever UD

Marcar -Em tempo real

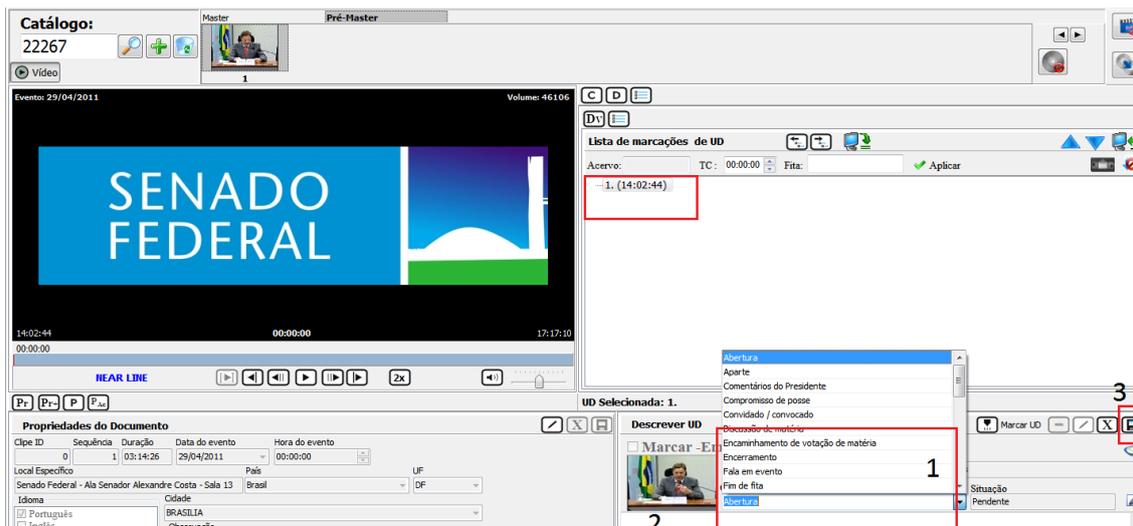
29/04/2011 14:02:44

Editado Por Eliane Maranhães

Critério de Marcação Abertura Situação Pendente

Marcar UD

Selecionar a UD desejada e começar a preencher os campos de descrição: Critério de marcação (1) e Descrição da UD (2). Quando terminar, clicar no botão “Salvar” (3).



Conferir o resultado e continuar a marcação das próximas UD

Os **critérios de marcação de UD** referentes às atividades legislativas estão no item “DESCRIPÇÃO VÍDEOS E ÁUDIOS DE ATIVIDADES LEGISLATIVAS”

Os **critérios de marcação de UD** referentes aos programas de TV são:

VT

Música

Entrevista

Imagens

Debate

Abertura de programa

Abertura de bloco

Fim de bloco

Participação popular

Depoimento

Vivo repórter

Vivo estúdio



Situação da UD.

Pode ser: Preenchida, Revisada ou Revisada com correção.

O sistema trará a situação Pendente.

O descritor deve marcar “preenchida” no ícone ao lado , após conferir seu próprio trabalho.

A UD após preenchida será revisada. O revisor deve marcar se a situação foi revisada ou revisada com correção.

Caso as UDs sejam revisadas pela segunda vez, a situação deve ser alterada para “preenchida” e deverá ser novamente revisada por outro revisor.

O sistema permite o uso de UDs e subUDs:

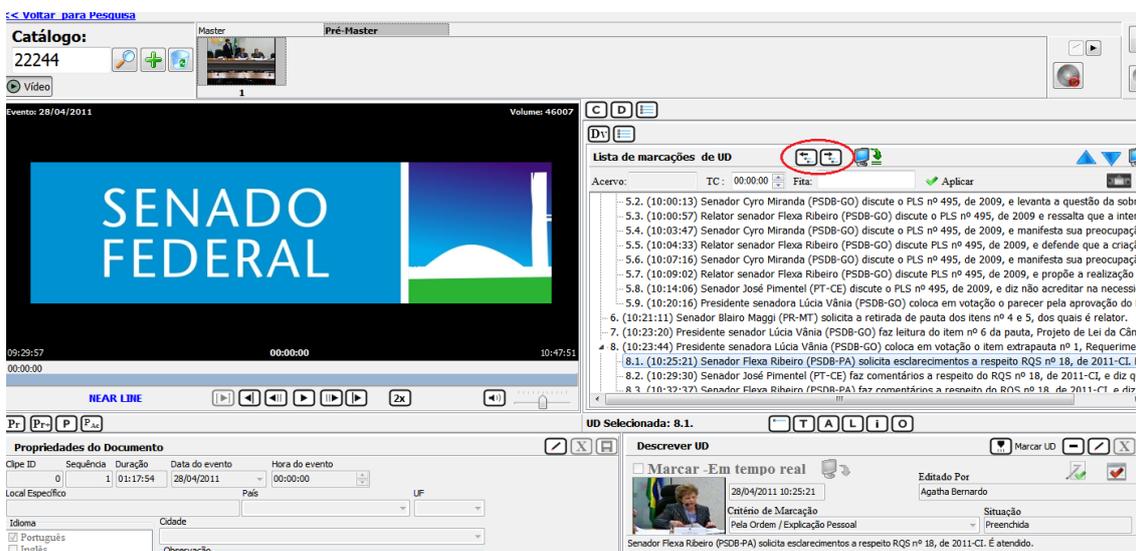
Nas UDs são descritos os assuntos principais. As falas decorrentes do assunto ficam em subUDs, hierarquicamente subordinadas à UD.

As subUDs são classificadas com os mesmos critérios de marcação, porém podem ter descrições mais sucintas, evitando a repetição do assunto já descrito na UD principal. Exemplos:

Quando na UD principal já consta o item da pauta em questão, o tipo de matéria, seu número e ano, o texto da matéria, seu autor e relator, na subUD não é necessário repetir todos esses dados.

UD	SubUD
Presidente Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) faz leitura do Item nº 3 da pauta, Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 495, de 2009, que autoriza o Governo Federal a criar a Agência Nacional de Energias Renováveis (ANER). Autoria: Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ). Relatoria: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA).	Relator Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) profere parecer pela aprovação da matéria.

Instruções: para criar uma subUD, cria-se primeiro uma UD normalmente, depois, clicando nos botões de Recuar e Avançar  altera-se o nível da UD selecionada.

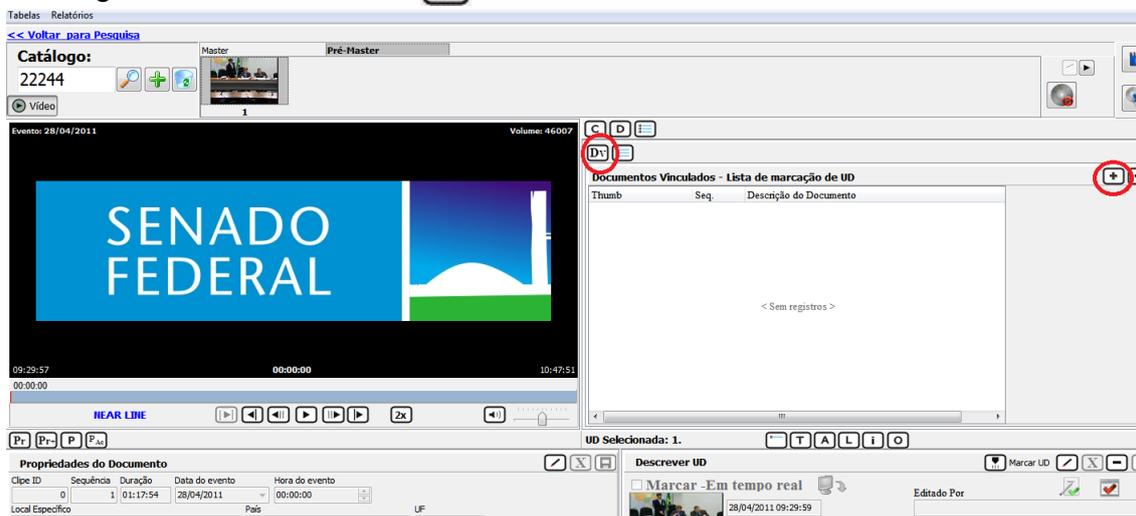


Vinculação

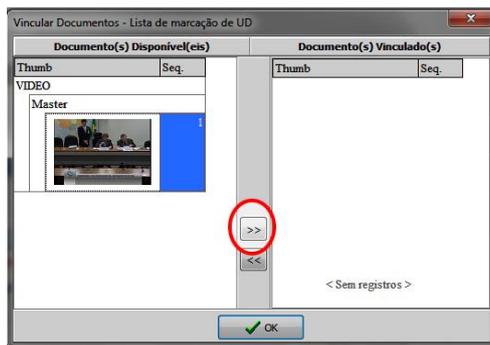
Se as versões máster e pré-máster do vídeo tiverem tempos exatamente iguais, o sistema permite que seja feita a vinculação das UDs de uma versão para outra. Instruções:

Clicar no botão Dv  (Documentos Vinculados).

Em seguida clicar no botão 



Quando aparecer a próxima tela, clicar no botão ‘vincular documento’

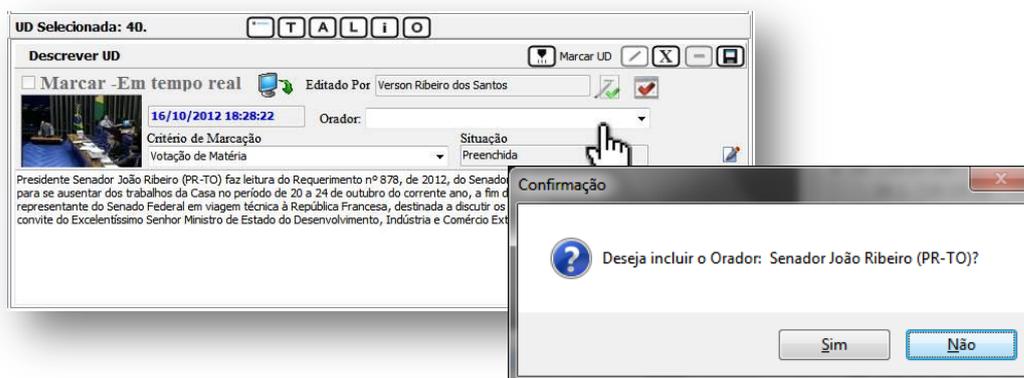


Quando o documento estiver na coluna da direita “Documentos vinculados”, clicar em OK.

Observação: Se os documentos tiverem tipos de captura diferente (vivo, fita, etc), ou quando o tempo do início dos documentos não for exatamente igual, a vinculação não funcionará. Nesses casos a marcação de UD deve ser feita somente na mídia que será guardada permanentemente.

Campo Orador por UD

Apenas um orador deve ser associado a cada UD e o seu preenchimento não é obrigatório. Para inserir um novo termo basta escrever o nome no campo Orador e pressionar ENTER ou salvar a UD. Antes de confirmar a inclusão de um novo termo, verifique se ele já não está cadastrado.

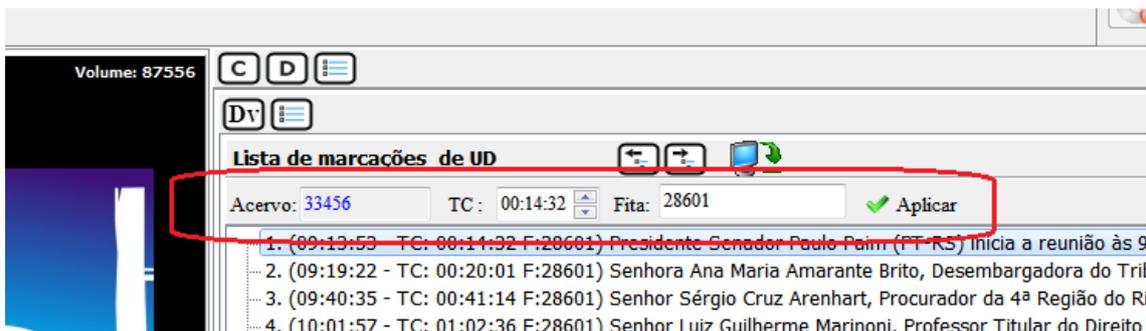


Inclusão dos números de fitas e TCs

O sistema permite integrar as informações das UD's – Unidades de Descrição com a sua localização na fita Betacam do Arquivo da TV Senado.

Depois de descritas as UD's e feita a vinculação entre as mídias, o descritor pode inserir o número da fita (número de acervo), inserir o primeiro TC da fita que coincide com a primeira UD, selecionar as UD's que se referem aos TC's da fita e clicar em “Aplicar”. O sistema calcula os TC's seguintes referentes às marcações de UD já feitas.

O número de código de barras da fita será dado automaticamente pelo sistema.

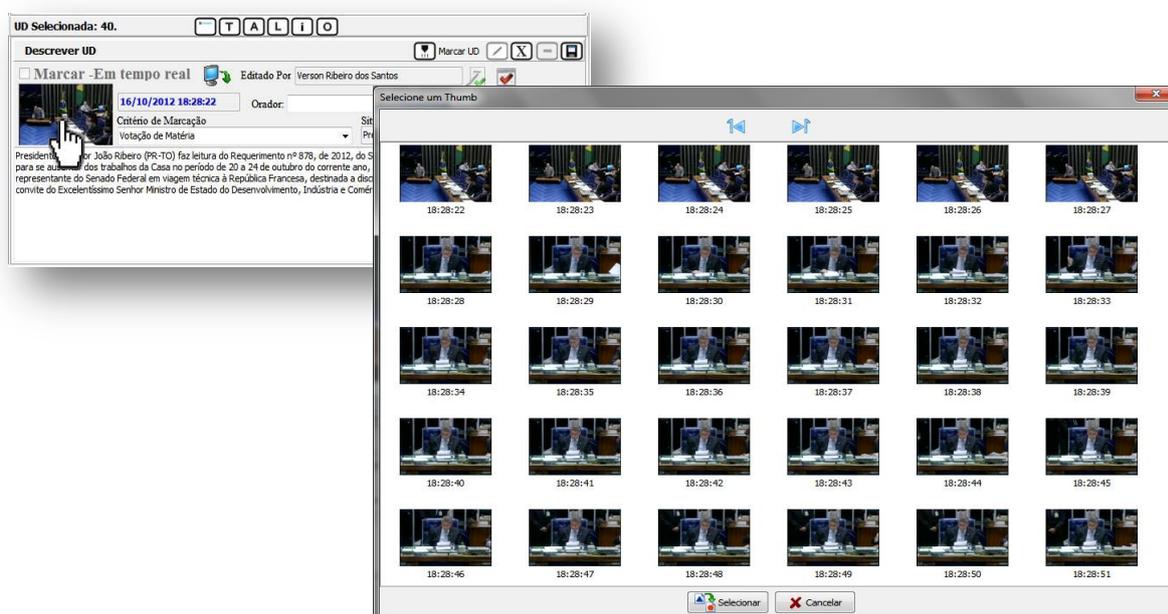


No caso de um evento estar em mais de uma fita e o intervalo de fitas estiver no meio da fala de um orador (uma UD), marcar como subUDs “fim de fita” e “início de fita.”

O sistema permite impressão de relatório com os TCs da fita.

Escolha da miniatura para as UDs

Essa nova funcionalidade permite que o usuário descritor escolha a miniatura que melhor represente a UD marcada. Clicando sobre o Thumb da UD selecionada (Figura 1), uma nova tela é aberta exibindo uma miniatura para cada um dos próximos 30 segundos. O usuário ainda pode avançar ou retroceder mais 30 segundos. A escolha da miniatura deve seguir a sugestão da equipe de Tratamento Documental do CEDOC.



DESCRIÇÃO VÍDEOS E ÁUDIOS DE ATIVIDADES LEGISLATIVAS

A descrição é feita nos campos referentes à UD (Unidade de Descrição) no sistema *CEDOC Archive*.

Observação: A maior parte dos exemplos citados nesta norma é fictícia.

Localização dos documentos úteis à descrição:

- Atas e Sumários de Plenários do Senado Federal e Congresso Nacional:
\\FSAPPS (V:)\SSATA\
— Abrir “CN” para Congresso Nacional e “SF” para Senado Federal, e escolher a subpasta “ATAS”.
 - Atas de comissões:
\\FSAPPS\SLEG\SSTAQ
— Selecionar a pasta correspondente.
— Comissões permanentes “CPERM”, Comissões Mistas “Cmista”, etc.
— Abrir a pasta da comissão em questão, em seguida a pasta do ano da reunião a ser descrita (se houver), e finalmente localizar o arquivo que é nomeado da seguinte maneira AAAAMMDD.doc (Ano, Mês, Dia).
- Pautas e Resultados: portal Atividade Legislativa no site do senado (<http://www.senado.gov.br/atividade/>)

Deve-se sempre conferir os dados da Ata, com o “Resultado”, “Mapas” e todos os documentos disponíveis a fim de evitar que possíveis erros em algum desses documentos sejam duplicados no nosso sistema. Em caso de divergência, prevalece sempre o conteúdo que efetivamente aparece no vídeo.

REGRAS GERAIS

Marcar as UDs prioritariamente por orador

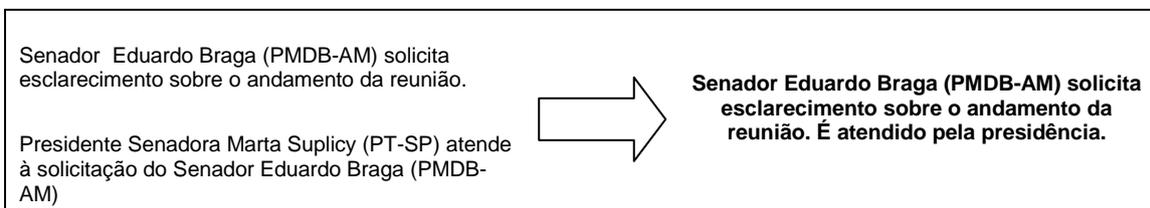
Caso o mesmo orador mude de assunto no mesmo pronunciamento, o descritor deve marcar uma subUD.

Marcar a UD no início da fala do orador

A fala do presidente, ao dar a palavra a um orador, não permanece na mesma UD do orador anunciado.

Evitar a repetição desnecessária de nomes

Isso pode atrapalhar a pesquisa, retornando inúmeras UD's onde o parlamentar é citado apenas como autor de matéria, ou no caso de parlamentares que presidem sessões ou reuniões, que são citados com muita frequência.



Sonho, Senadora Lúcia Vânia, no futuro, que possamos navegar este Brasil internamente, ligando todas as bacias, a do Amazonas, a do Prata, do Tietê-Paraná, fazendo com que este País tenha a navegação interior totalmente possível.	Discussão de matéria (UD anterior)
A SRª PRESIDENTE (Lúcia Vânia. Bloco/PSDB – GO) – Continua em discussão a matéria. Com a palavra o Senador José Pimentel	
O SR. JOSÉ PIMENTEL (Bloco/PT – CE) – Srª Presidenta, gostaria de registrar que conheço o indicado Pedro Brito do Nascimento desde quando ele era bancário do Banco do Nordeste, aonde chegou muito jovem como cabista - um termo que usávamos, ou seja, menores aprendizes da rede bancária. Ingressou por concurso público. Em seguida, ascendeu na vida funcional junto ao Etene, órgão técnico que forma os melhores gestores públicos da região Nordeste.	(Início da UD seguinte) Discussão de matéria

Obs: a decisão de retirar o anúncio do presidente da mesma fala do orador, que era adotado pela equipe de descritores da STEL, foi para facilitar a migração de metadados, uma vez que esse procedimento já era adotado anteriormente no Arquivo da TV Senado.

Critérios de Marcação de Unidades de Descrição para Atividades Legislativas

Para fazer a marcação das partes do vídeo de plenário e comissões são usados os seguintes critérios:

- Abertura
- Comentários do presidente
- Leitura de expediente
- Pronunciamento
- Pela ordem
- Questão de ordem
- Aparte
- Intervenção
- Leitura de matéria
- Leitura de parecer
- Leitura de relatório
- Discussão de matéria

- Encaminhamento de matéria
- Votação de matéria
- Convidado / convocado
- Questionamentos a convidado / convocado
- Resposta a questionamentos por convidados / convocados
- Mudança de presidente
- Compromisso de posse
- Indicação de discursos dados como lidos
- Encerramento
- Suspensão
- Reabertura

Horário em Abertura / Encerramento / Suspensão / Reabertura

Incluir o horário da abertura/encerramento/suspensão/reabertura.

— Caso haja divergência entre os relógios do vídeo e da ata ou mapa, prevalece o horário da ata.

Comissão = Reunião

— Presidente Senador Cristovam Buarque (PDT-DF) inicia a reunião às 14h30.

— Presidente Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) suspende a reunião às 16h.

— Presidente Senador Fernando Collor (PTB-AL) reabre a reunião às 17h10.

— Presidente Senador Paulo Paim (PT-RS) encerra a reunião às 18h14.

Plenário = Sessão

— Presidente Senador José Sarney (PMDB-AP) inicia a sessão às 14h3.

— Presidente Senador José Sarney (PMDB-AP) suspende a sessão às 16h.

— Presidente Senador José Sarney (PMDB-AP) reabre a sessão às 17h10.

— Presidente Senador José Sarney (PMDB-AP) encerra a sessão às 18h14.

Abertura

Inclui-se nesta UD as falas típicas do início da reunião/sessão como dispensa da leitura de atas, leitura de tema de audiência pública, composição de mesa e demais comunicações que são feitas durante a abertura, exceto as comunicações pertencentes à leitura de expediente.

ATA	UD
<p>O SR. PRESIDENTE (Eduardo Braga. Bloco/PMDB – AM) – Havendo número regimental, declaro aberta a 11ª Reunião da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura, que se realiza nesta data, 27 de abril de 2011, audiência pública com o objetivo de discutir denúncias sobre a utilização de empresas em nome de laranjas para comprar concessões de rádios e tevês nas licitações públicas realizadas pelo Governo Federal, atendendo ao Requerimento nº 04, de 2011-CCT, de autoria do Sr. Senador Aloysio Nunes Ferreira.</p> <p>Iniciando os trabalhos desta reunião, submeto à apreciação do Plenário a dispensa da leitura e aprovação da Ata das reuniões anteriores. As Srªs Senadoras e os Srs. Senadores que aprovam permaneçam</p>	<p>Presidente Senador Eduardo Braga (PMDB-AM) inicia a reunião às 14h03.</p>

como se encontram. Aprovada. A Ata está aprovada e será publicada no *Diário do Senado Federal*.

Solicito ao Senador Ciro que traga os nossos convidados até a sala desta Comissão para que tomem assento à Mesa.

Convido o Sr. Genildo Lins de Albuquerque Neto, Secretário de Serviços de Comunicação Eletrônica do Ministério das Comunicações; o Sr. Ara Apkar Minassian, Superintendente de Serviços de Comunicação de Massa, da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel); o Sr. Maurício de Albuquerque Wanderley, Secretário da 2ª Secretaria de Fiscalização de Desestatização e Regulação do Tribunal de Contas da União (TCU); o Sr. Antonio Carlos Fonseca da Silva, Subprocurador-Geral da República (Consumidor e Ordem Econômica) do Ministério Público Federal, que ainda não chegou; o Sr. Venício de Lima, Professor Titular de Política da Universidade de Brasília (UnB).

Gostaria de comunicar a V. S^{as} que dispõem de dez minutos para suas apresentações.

Passo a palavra ao Sr. Genildo Lins de Albuquerque, Secretário de Serviços de Comunicação Eletrônica do Ministério das Comunicações, para dar início à sua apresentação.

Obs: São separados da UD de abertura e classificados como “Comentários do presidente” casos em que, após as comunicações típicas da abertura, o presidente:

- comentar a respeito de acontecimentos em evidência,
- fizer pequenos discursos sobre o tema de audiências públicas,
- fizer agradecimentos e comentários não relacionados à abertura.

Comentários do presidente

Utilizado sempre que o presidente da mesa faz uso da palavra para avisos, comentários relacionados à matéria em discussão, esclarecimentos relativos aos trabalhos, observações (como falta de quorum) e outros comentários em geral, exceto comunicações pertencentes à “leitura de expediente”.

UD X	Presidente Senador Garibaldi Alves (PMDB-RN) faz comentários a respeito da importância do debate entre a sociedade e os legisladores na elaboração das leis.
------	---

Pode ser uma subUD quando o presidente faz seu comentário enquanto outro orador faz uso da palavra ou quando o comentário está relacionado com a UD anterior.

UD X	Senhor Sebastião Comte Neto, presidente da Associação de Proprietários Rurais de Rondônia (RO), faz questionamento dirigido ao representante do Ministério Público Federal sobre a situação dos produtores rurais que são impedidos de comercializar a produção devido a irregularidades junto ao Governo Federal.	Questionamentos a convidado/convocado
UD X.1	Senhor Luiz Augusto Santos Lima, Procurador da República do Ministério Público Federal, representante do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), responde aos questionamentos apresentados.	Resposta a questionamentos por convidado/convocado
UD X.2	Presidente Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) faz comentários sobre o assunto em questão.	Comentários do presidente

Quando o presidente interrompe o orador, fazendo perguntas ou observações rápidas, a marcação correta é “Intervenção”.

Comentários do presidente	Intervenção
<p>(UD X) O SR. SEBASTIÃO COMTE NETO – Eu queria formular uma pergunta. Acho que, talvez, esta pergunta deva ser dirigida ao Ministério Público Federal. (...) Pergunto: como ficará a situação desses produtores que estão hoje impedidos de comercializar sua produção?</p> <p>(UD X.1) O SR. PRESIDENTE (Acir Gurgacz. Bloco/PDT – RO) – Na verdade, o que acontece em Rondônia é exatamente o retrato do que o nosso colega Dr. Luiz disse. A população foi para Rondônia a convite do Governo Federal e lá está. A população foi desbravando, integrando a região amazônica, e, nesse meio tempo, depois da ocupação, mudou a legislação. Agora, estamos trabalhando para reformular o Código Florestal. Então, Dr. Luiz, se o senhor quiser responder, poderá fazê-lo, por gentileza.</p> <p>(UD X.2) O SR. LUIZ AUGUSTO SANTOS LIMA – Não tenho a inteireza do que acontece lá, mas, de fato, uma das grandes questões é a insegurança jurídica. (...)</p>	<p>A SRª PRESIDENTE (Lúcia Vânia. Bloco/PSDB – GO) – Concedo a palavra ao Senador Flexa Ribeiro, para ler seu relatório sobre a matéria referente ao Item 6 da pauta, já anunciado.</p> <p>O SR. FLEXA RIBEIRO (Bloco/PSDB – PA) – Srª Presidente, Lúcia Vânia, Srªs e Srs. Senadores, esse projeto é de extrema importância para o Estado do Pará.</p> <p>A SRª PRESIDENTE (Lúcia Vânia. Bloco/PSDB – GO) – Senador Flexa, permita-me registrar a presença honrosa do nosso Deputado Eduardo Gomes, que nos honra com sua presença na Comissão de Infraestrutura.</p> <p>O SR. FLEXA RIBEIRO (Bloco/PSDB – PA) – E é aniversariante do dia.</p> <p>A SRª PRESIDENTE (Lúcia Vânia. Bloco/PSDB – GO) – Mais uma vez, nossos cumprimentos!</p> <p>O SR. FLEXA RIBEIRO (Bloco/PSDB – PA) – Como eu dizia, Senadora Lúcia Vânia, esse projeto é de extrema importância para o Estado do Pará.</p>
<p>Caracteriza-se principalmente por uma pausa durante a fala de um orador, ou entre as falas de dois oradores.</p>	<p>Caracteriza-se principalmente por uma interrupção da fala do orador, para pequenos comentários ou perguntas, como uma conversa informal ou um “bate-bola” entre o presidente e o orador.</p>

Situações em que o RISF permite ao presidente interrupções ao orador (art. 18):

- Leitura e votação de requerimento de urgência,
- Votação não realizada em momento oportuno por falta de quorum,
- Comunicação importante,
- Recepção a visitante,
- Votação de requerimento de prorrogação da sessão,
- Suspender a sessão por tumulto no recinto ou ocorrência grave no edifício do Senado,
- Para advertências quanto à observância do Regimento,
- Para esclarecimentos que interessem à boa ordem dos trabalhos.

Leitura de expediente

Critério para marcar a UD em que são feitas quaisquer leituras ou comunicados que não estão relacionados com a Ordem do Dia (pauta), feitas pelo presidente da mesa ou pelo primeiro-secretário (art. 156):

- comunicações enviadas à mesa pelos Senadores,
- pedidos de licença de Senadores,
- ofícios,
- moções,
- mensagens,
- telegramas,
- cartas,
- memoriais e outros documentos recebidos.

Não é necessário descrever os documentos lidos.

UD X	Presidente Senador José Sarney (PMDB-AP) faz leitura de expediente.
------	---

Pronunciamento

Critério usado para marcar a fala de parlamentar, em plenário ou comissões, nos seguintes casos (art. 14):

- Explicação pessoal,
- Comunicação inadiável,
- Manifestação de aplauso,
- Homenagem de pesar e,
- Discursos em geral (inclusive em oposição de quadros).

UD X	Senador Lauro Campos (PDT- DF) faz reflexão sobre os aspectos históricos do papel-moeda e suas funções culturais e econômicas.
------	--

Obs: deve-se identificar quando o Senador usa a palavra como líder:

UD X	Senador Lauro Campos (PDT- DF), como líder, faz reflexão sobre os aspectos históricos do papel-moeda e suas funções culturais e econômicas.
------	---

Pela ordem

Critério usado para marcar a UD em que o parlamentar solicita a palavra para:

- fazer indagação ou solicitação referente ao andamento dos trabalhos,
- reclamação quanto à observância do Regimento,
- indicação de falha ou equívoco em relação à matéria,
- solicitar inscrição para o uso da palavra.

UD X	Senador Jayme Campos (DEM-MT) solicita esclarecimento sobre matéria publicada no Jornal O Globo sobre a fraude de Alagoas denunciada pelo Ministério Público.
------	---

Pode ser subUD quando trata do mesmo assunto da UD anterior, ou quando o pedido de pela ordem ocorrer durante pronunciamento de parlamentar.

UD X	Presidente Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) coloca em votação o item nº 1 da pauta, Requerimento (RQS) nº 18, de 2011-CI, que requer (...). Aprovado.	Votação de matéria
UD X.1	Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) solicita esclarecimentos a respeito RQS nº 18, de 2011-CI. É atendido pela presidência.	Pela ordem

Ou

UD X	Senador Aníbal Diniz (PT-AC) discursa a respeito da situação das escolas públicas na região Norte.	Pronunciamento
UD X.1	Senador Armando Monteiro (PTB-PE) pede esclarecimento sobre a ordem dos oradores inscritos.	Pela ordem

Em caso de pela ordem em bloco, pode-se incluir todas as solicitações na mesma UD, indicando sempre o encaminhamento dado pela presidência da sessão/reunião às solicitações.

Exemplo:

Ata	<p>O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR) – Srª Presidente.</p> <p>A SRª PRESIDENTE (Marta Suplicy. Bloco/PT – SP) – Pois não, Senador Mozarildo.</p> <p>O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR. Sem revisão do orador.) – Eu queria inscrever-me para comunicação inadiável.</p> <p>A SRª PRESIDENTE (Marta Suplicy. Bloco/PT – SP) – Pois não Senador Mozarildo Cavalcanti.</p> <p>O SR. FERNANDO COLLOR (PTB – AL) – Pela ordem, Srª Presidente. Eu gostaria de pedir a minha inscrição pela Liderança do PTB.</p> <p>A SRª PRESIDENTE (Marta Suplicy. Bloco/PT – SP) – O Senador Fernando Collor está inscrito pela Liderança do PTB.</p> <p>O SR. ROBERTO REQUIÃO (Bloco/PMDB – PR.) – Srª Presidente, pela ordem. Para uma comunicação inadiável também.</p> <p>O SR. GEOVANI BORGES (Bloco/PMDB – AP) – Pela ordem, Srª Presidente.</p> <p>A SRª PRESIDENTE (Marta Suplicy. Bloco/PT – SP) – Pois não, Senador Geovani.</p> <p>O SR. GEOVANI BORGES (Bloco/PMDB – AP) – Para uma comunicação inadiável, como segundo orador inscrito.</p> <p>A SRª PRESIDENTE (Marta Suplicy. Bloco/PT – SP) – O Senador Geovani Borges é o segundo orador, para uma comunicação inadiável.</p> <p>O SR. ROBERTO REQUIÃO (Bloco/PMDB – PR) – Para uma comunicação inadiável também, Srª Presidente.</p> <p>A SRª PRESIDENTE (Marta Suplicy. Bloco/PT – SP) – Senador Requião, para uma comunicação inadiável.</p> <p>O SR. MÁRIO COUTO (Bloco/PSDB – PA) – Pela Liderança da Minoria.</p> <p>A SRª PRESIDENTE (Marta Suplicy. Bloco/PT – SP) – Senador Mário Couto, pela Liderança da Minoria.</p>
UD	<p>Senadores Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR), Fernando Collor (PTB-AL), Roberto Requião (PMDB-PR), Geovani Borges (PMDB-AP) e Mário Couto (PSDB-PA) solicitam inscrição para uso da palavra.</p> <p>Presidência atende a todas as solicitações.</p>

Quando houver pela ordem em bloco com diferentes tipos de solicitação, pode-se agrupar o que for referente ao mesmo assunto.

UD X	<p>Senadores Roberto Requião(PMDB-PR) e Geovani Borges (PMDB-AP) solicitam inscrição para uso da palavra.</p> <p>Senador Mario Couto (PSDB-PA) solicita esclarecimento sobre a ordem dos oradores inscritos.</p> <p>Presidência atente a todas as solicitações.</p>
-------------	---

Questão de ordem

Critério usado para marcar a UD em que o parlamentar apresentar dúvidas sobre a interpretação ou aplicação do Regimento (art. 403 a 408).

O próprio Regimento prevê que só pode ser apresentada questão de ordem que seja referente a caso concreto relacionado com a matéria tratada na ocasião (art. 404), portanto, é sempre uma subUD.

UD X	<p>Presidente Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) coloca em votação o item nº 1 da pauta, Requerimento (RQS) nº 18, de 2011-CI, que requer (...). Aprovado.</p>	Votação de matéria
UD X.1	<p>Senador Jayme Campos(DEM-MT) apresenta questão de ordem sobre o artigo 403 do RISF somado com o artigo 246, inciso I, sobre a leitura de requerimentos.</p>	Questão de ordem

Ou

UD X	<p>Senador Lauro Campos (PDT-DF) discursa a respeito da situação das escolas públicas na região Norte.</p>	Pronunciamento
UD X.1	<p>Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) apresenta questão de ordem sobre o artigo 14 do RISF sobre o tempo que os parlamentares dispõem para seus pronunciamentos.</p>	Questão de ordem

O Regimento Interno do Senado permite que outro Senador use a palavra para contraditar a questão de ordem; prevê também que a decisão sobre ela cabe ao presidente, com recurso ao plenário. Nesses casos, deve-se marcar subUD da questão de ordem.

UD X	Senador Lauro Campos (PDT-DF) discursa a respeito da situação das escolas públicas na região Norte.	Pronunciamento
UD X.1	Senador a Ana Amélia (PP-RS) apresenta questão de ordem sobre o artigo XX do RISF sobre o tempo que os parlamentares dispõem para seus pronunciamentos.	Questão de Ordem
UD X.1.1	Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) apresenta argumentos para contraditar questão de ordem apresentada.	Questão de Ordem
UD X.1.2	Presidente Senador José Sarney (PMDB-AP) apresenta seguinte decisão sobre a questão de ordem apresentada: não se trata de ...	Questão de Ordem
UD X.1.3	Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) apresenta recurso ao Plenário contra decisão da presidência.	Questão de Ordem
UD X.1.4	Presidente Senador Roberto Requião (PMDB-PR) coloca recurso em votação. Rejeitado o recurso pelo Plenário.	Questão de Ordem

Aparte/Intervenção

Não existem isoladamente, portanto sempre são marcados como subUDs.

Aparte

- Depende de permissão do orador

O SR. ROBERTO REQUIÃO (Bloco/PMDB – PR) – (...) Aqui seria diferente. Nós seríamos definitivamente dirigidos pelo Banco Central, com essa independência altamente questionável e pelo capital vadio.

O SR. Itamar Franco (PPS – MG) – V. Ex^a permite?

O SR. ROBERTO REQUIÃO (Bloco/PMDB – PR) – Como não? Um aparte ao Senador Itamar Franco.

O Sr. Itamar Franco (PPS – MG) – É sempre com muita alegria e atenção que escuto V. Ex^a. Hoje em dia é muito difícil chegarem aqui ao Congresso Nacional, seja na Câmara ou no Senado da República, candidatos de opinião. Eu só tenho uma dúvida em relação à lista fechada, meu caro e querido amigo Senador. (...) A lista fechada, eu a combateria. Não creio que ela seja democrática.

O SR. ROBERTO REQUIÃO (Bloco/PMDB – PR) – Senador, a possibilidade de haver lista fechada passará necessariamente pela democratização da escolha das chapas nos Partidos, (...)

Intervenção

- Interrupção da fala do orador sem permissão

O SR. PAULO BAUER (Bloco/PSDB – SC) – Sr. Presidente, nobres colegas Senadores, sem dúvida, esta matéria é de alta relevância. Precisamos nos convencer de que os alunos brasileiros estudam pouco. É necessário que tenhamos mais tempo de estudo e qualidade de estudo. (...) E, para que ajustássemos isso, eu sugeriria ao Relator que transformasse a expressão “após um ano da sua publicação” em implementar a lei no primeiro dia letivo do ano subsequente ao da outorga da publicação da lei. Isso daria a toda estrutura educacional do País o tempo restante daquele ano, mais um, e só no seguinte é que nós teríamos uma implementação efetiva. Sem dúvida nenhuma, isso permitiria uma melhor gestão da implantação desse novo projeto.

O SR. CYRO MIRANDA (Bloco/PSDB – GO) – Inclusive, aqui, diz no art. 2º: “Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, com efeito a partir de 1º de janeiro do 2º ano letivo subsequente.”

O SR. PRESIDENTE (Roberto Requião. Bloco/PMDB – PR) – Com a palavra, o próximo orador inscrito....

Apertes NÃO são permitidos (art. 14, inciso XII, alínea b)

- Ao presidente da sessão/reunião (caso ocorra, o critério correto é “comentários do presidente).
- Durante leitura de parecer.
- Durante encaminhamento de votação (exceto para requerimento de homenagem, pesar, voto de aplauso e semelhantes).
- Durante pronunciamento de explicação pessoal.
- Durante questão de ordem.

Conversas informais entre parlamentares são consideradas intervenções. Nesses casos, quando não for possível separar cada fala, deve-se marcar apenas o início da intervenção.

<p>(UD PRINCIPAL) O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB – RR) – O Governo concorda com a vinda de qualquer Ministro, para falar sobre qualquer coisa, desde que seja convidado e que não haja esta tentativa de incluir uma pecha ao Governo, em relação àquilo que o Governo não fez. Eu quero que a responsabilidade de quem quebrou o sigilo seja identificada pela Polícia Federal e que quem quebrou seja punido. Agora, não quero é que tentem impor ao Ministro ou a qualquer membro do Governo que não tenha responsabilidade com esse ato a culpa por esse ato, numa tentativa eleitoral de criar um fato político no desespero. Desespero eleitoral aqui não vamos permitir.</p> <p>(SUB UD Intervenção – Senador Alvaro Dias (PMDB-PR) faz intervenção sobre o assunto em questão) O SR. ALVARO DIAS (PMDB – PR) – Senador Romero Jucá, desespero é quebrar sigilo, é violar sigilo, é afrontar a Constituição. O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB – RR) – Vamos ver quem violou. O SR. ALVARO DIAS (PMDB – PR) – Isso que é desespero. O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB – RR) – Vamos ver quem violou. O SR. ALVARO DIAS (PMDB – PR) – O desespero para V. Exª tem outro viés. O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB – RR) – Desespero... Desespero é tentar impor a quem não fez isso a acusação de ter feito. Isso que é investigação. E é isto que vocês não querem esperar: a investigação da Polícia Federal, que vai definir, efetivamente, quem cometeu o crime; efetivamente, quem será punido. Não foi o Ministro que fez isso. O SR. ALVARO DIAS (PMDB – PR) – V. Exª não trouxe o resultado das investigações sobre a violação em 2006. O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB – RR) – Não foi o Ministro. O SR. ALVARO DIAS (PMDB – PR) – Passaram-se quatro anos, e V. Exª não trouxe os resultados dessa investigação. O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB – RR) – Não foi o Ministro. Não sou eu que faço investigação. O SR. ALVARO DIAS (PMDB – PR) – Volta a prometer que trará resultado da investigação. O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB – RR) – A Polícia Federal está investigando, Senador Alvaro Dias. O SR. ALVARO DIAS (PMDB – PR) – Perde a autoridade moral e política o Governo... O SR. PRESIDENTE (Demóstenes Torres. DEM – GO) – Vamos encerrar o bate-boca. O SR. ALVARO DIAS (PMDB – PR) – ... para prometer investigação.</p>

Quando mais de dois Senadores estiverem falando ao mesmo tempo, pode-se marcar a intervenção em bloco.

ATA	UD
<p>O SR. LUIZ HENRIQUE (Bloco/PMDB – SC) – Eu sugeri o empresário Ingo Doubrawa porque é um homem que não apenas tem um discurso conservacionista sobre a água, mas é um empresário que operou toda uma série de tecnologia de torneiras e reservatórios voltados para a conservação da água. O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco/PDT – DF) – Só um detalhe: o Samek tem a visão água do mundo, não tem? A SRª GLEISI HOFFMANN (Bloco/PT – PR) – Tem, tem participado de vários seminários internacionais. O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco/PDT – DF) – É, não é? A SRª GLEISI HOFFMANN (Bloco/PT – PR) – Inclusive, Itaipu tem sido referência nesse trabalho. O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco/PDT – DF) – É, e é uma figura querida, não é? A SRª GLEISI HOFFMANN (Bloco/PT – PR) – É. Poderíamos chamar ele. O SR. LUIZ HENRIQUE (Bloco/PMDB – SC) – Eu acho ótimo o Samek. O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco/PDT – DF) – E o Luiz Henrique insiste no Doubrawa, não é? O SR. LUIZ HENRIQUE (Bloco/PMDB – SC) – Eu não quero fazer disso tábula rasa, não. O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco/PDT – DF) – Não, eu sei, eu sei, mas... O SR. LUIZ HENRIQUE (Bloco/PMDB – SC) – Eu apenas o sugeri, porque é um empresário que tem visão disso e que pratica isso nos seus produtos. O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco/PDT – DF) – Está bom. Senadora, e quanto aos outros nomes para alimento, energia e pobreza? A SRª GLEISI HOFFMANN (Bloco/PT – PR) – Eu penso que todos os que estão aqui têm muitas condições para fazer o debate. Energia... Mas eu acho que, para a água, é mais importante a presença de Itaipu. Para energia, tem o Pinguelli. O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco/PDT – DF) – Energia é bem mais amplo. A SRª GLEISI HOFFMANN (Bloco/PT – PR) – ...nomes fortes. Eu acho que, na questão da pobreza, também. Está bem representado.</p>	<p>Senador Luiz Henrique (PMDB-SC) e Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) fazem intervenção sobre o assunto em questão.</p>

Leitura de matéria

Critério usado para marcar a UD em que o presidente da reunião/sessão faz a leitura de matérias da Ordem do Dia ou Extrapauta.

Deve conter: número do item da pauta, número da matéria, ano e texto da matéria, autor e relator.

Presidente Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) faz leitura do Item nº 3 da pauta, Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 495, de 2009, que autoriza o Governo Federal a criar a Agência Nacional de Energias Renováveis (ANER). Autoria: Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ). Relatoria: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA).

Leitura de relatório

Critério usado para marcar a UD em que o relator de um projeto faz a leitura de seu relatório na comissão. Deve-se explicitar se o relatório é favorável ou contra a matéria). Para isso, deve-se consultar “Resultados” no portal de Atividade Legislativa do *site* do Senado (www.senado.leg.br/atividade).

<p>ITEM 3 - Não Terminativo - PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 495, DE 2009</p>	
<p><i>Autoriza o Governo Federal a criar a Agência Nacional de Energias Renováveis (ANER).</i></p>	
<p>Autoria: Senador Marcelo Crivella</p>	
<p>Relatoria: Senador Flexa Ribeiro</p>	
<p>Relatório: Pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa do PLS nº 495, de 2009, e, no mérito, pela sua aprovação com a emenda que apresenta.</p>	
<p>Observações: 1 - A matéria será apreciada terminativamente pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.</p>	
<p>Resultado: Aprovado Relatório, que passa constituir Parecer da Comissão, pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa do projeto, e, no mérito, pela sua aprovação, com a Emenda nº 01-CI.</p>	
<p>Textos disponíveis: Avulso da matéria Na Comissão de Serviços de Infraestrutura Relatório</p>	

Quando o relator estiver ausente e for designado um relator *ad-hoc*, deve-se identificar: Relator *ad hoc* Senador Waldemir Moka (PMDB-MS).

É subUD quando vem logo depois da Leitura de matéria, ou quando a UD anterior é sobre o mesmo projeto. Nesse caso, não é necessário repetir o texto completo desde o item da pauta, texto da matéria, autor e relator, apenas a informação nova.

UD X	Presidente Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) faz leitura do Item nº 3 da pauta, Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 495, de 2009, que autoriza o Governo Federal a criar a Agência Nacional de Energias Renováveis (ANER). Autoria: Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ). Relatoria: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA).	Leitura de matéria
UD X.1	Relator Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) profere parecer pela aprovação da matéria.	Leitura de relatório

Quando entre a Leitura de Matéria e a Leitura de Relatório houver outras UDs não relacionadas, a Leitura de Relatório é uma UD principal, e deve ser repetido o texto completo.

UD X	Presidente Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) faz leitura do Item nº 3 da pauta, Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 495, de 2009, que autoriza o Governo Federal a criar a Agência Nacional de Energias Renováveis (ANER). Autoria: Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ). Relatoria: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA).	Leitura de matéria
UD Y	Senador Fulano (PX-XX), pela ordem, solicita esclarecimentos a respeito do Item nº 2 da pauta, Projeto de ...	Pela ordem
UD Z	Relator Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) faz leitura de relatório pela aprovação do Item nº 3 da pauta, Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 495, de 2009, que autoriza o Governo Federal a criar a Agência Nacional de Energias Renováveis (ANER). Autoria: Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ).	Leitura de relatório

UD Z.1	Senador a Serys Shlessarenko (PT-MT), discute a matéria, manifestando-se contra por tal e tal razão.	Discussão de matéria
--------	--	----------------------

Leitura de Parecer

Critério usado quando é feita a leitura do Parecer de uma comissão em Plenário. Nesse caso, o Parecer tem número.

Discussão de matéria

Critério usado para marcar a UD em que é feita a discussão de matérias da Ordem do Dia ou Extrapauta. Sempre deve constar o teor de tal discussão resumidamente, ou, pelo menos, se o posicionamento do Senador é favorável ou contra a matéria.

Senador Cyro Miranda (PSDB-GO) discute Item nº 3 da pauta, Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 495, de 2009, que autoriza o Governo Federal a criar a Agência Nacional de Energias Renováveis (ANER), e manifesta sua preocupação com o aumento do “custo Brasil” com a criação de novas agências reguladoras cujas funções poderiam ser exercidas por agências já existentes.	Discussão de matéria
--	----------------------

É subUD quando a UD anterior trata da mesma matéria. Nesse caso, não é necessário repetir o texto completo desde o item da pauta, texto da matéria, autor e relator, apenas o número e o tipo de matéria PLS, PLC, Mensagem, Ofício (que pode ser abreviado).

UD X	Presidente Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) faz leitura do Item nº 3 da pauta, Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 495, de 2009, que autoriza o Governo Federal a criar a Agência Nacional de Energias Renováveis (ANER). Autoria: Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ). Relatoria: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA).	Leitura de matéria
UD X.1	Relator Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) profere parecer pela aprovação da matéria	Leitura de relatório
UD X.2	Senador Cyro Miranda (PSDB-GO) discute a matéria, e manifesta sua preocupação com o aumento do “custo Brasil” com a criação de novas agências reguladoras cujas funções poderiam ser exercidas por agências já existentes.	Discussão de matéria

Encaminhamento de votação de matéria

Quando o presidente anuncia a votação da matéria, os parlamentares podem solicitar a palavra mais uma vez para encaminhar o voto (**Art. 308**. Anunciada a votação de qualquer matéria, é lícito ao Senador usar da palavra por cinco minutos para encaminhá-la).

Na descrição deve sempre constar o teor do encaminhamento (favorável, contrário).

É subUD quando a UD anterior trata da mesma matéria. Nesse caso, não é necessário repetir o texto completo desde o item da pauta, texto da matéria, autor e relator, apenas o número e o tipo de matéria PLS, PLC, Mensagem, Ofício (que pode ser abreviado).

UD X	Presidente Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) faz leitura do Item nº 3 da pauta, Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 495, de 2009, que autoriza o Governo Federal a criar a Agência Nacional de Energias Renováveis (ANER). Autoria: Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ). Relatoria: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA).	Leitura de matéria
UD X.1	Relator Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) profere parecer pela aprovação do PLS nº 495, de 2009.	Leitura de relatório
UD	Senador Cyro Miranda (PSDB-GO) discute o PLS nº 495, de 2009, e	Discussão

X.2	manifesta sua preocupação com o aumento do “custo Brasil” com a criação de novas agências reguladoras cujas funções poderiam ser exercidas por agências já existentes.	de matéria
UD X.3	Senador Armando Monteiro (PTB-PE) encaminha voto favorável ao PLS nº 495, de 2009.	Encaminhamento de votação de matéria

Votação de Matéria

Usado para marcação da UD em que se é realizada a votação de projetos, propostas, requerimentos, pareceres, etc. Compreende todo o processo, desde o momento em que o presidente declara encerrada a discussão, até o momento em que anuncia o resultado da votação, sendo que este deve constar da descrição da UD, inclusive o registro do voto contrário (se houver).

— Atenção para o que está sendo votado: em comissões onde tramitam projetos não terminativos, vota-se apenas o parecer do relator sobre o projeto e não o projeto em si.

Presidente Senador a Lúcia Vânia (PSDB-GO) coloca em votação **parecer pela aprovação/rejeição** do Item nº x da pauta, Projeto de Lei do Senado (PLS) nº X, de 2010, que autoriza criação de XXXX. **Aprovado o relatório/parecer.** O projeto será encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) em decisão terminativa.

É subUD quando a UD anterior trata da mesma matéria. Neste caso, não é necessário repetir o texto completo desde o item da pauta, texto da matéria, autor e relator, apenas o orador e a informação nova.

UD X	Presidente Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) faz leitura do Item nº 3 da pauta, Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 495, de 2009, que autoriza o Governo Federal a criar a Agência Nacional de Energias Renováveis (ANER). Autoria: Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ). Relatoria: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA).	Leitura de matéria
UD X.1	Relator Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) profere parecer pela aprovação da matéria.	Leitura de parecer
UD X.2	Senador Cyro Miranda (PSDB-GO) discute a matéria e manifesta sua preocupação com o aumento do “custo Brasil” com a criação de novas agências reguladoras cujas funções poderiam ser exercidas por agências já existentes.	Discussão de matéria
UD X.3	Presidente Senadora Lúcia Vânia coloca em votação a matéria Aprovado.	Votação de matéria

Quando o presidente faz a leitura, e, em seguida, sem discussão de matéria nem encaminhamento de voto, procede a votação, todo o procedimento (da leitura até o resultado da votação) deve ser considerado apenas uma UD.

ATA	UD
<p>O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB – AP) – Passa-se à ORDEM DO DIA</p> <p>Item extrapauta: PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 48, DE 2010 Discussão, em turno único, do Projeto de Resolução nº 48, de 2010 (apresentado como conclusão do Parecer nº 1.284, de 2010, da Comissão de Assuntos Econômicos, Relator: Senador Eduardo Suplicy), que autoriza a contratação de operação de crédito externo, com garantia da República Federativa do Brasil, no valor de até dez milhões de dólares dos Estados Unidos da América, entre o Estado da Bahia e o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, cujos recursos destinam-se ao financiamento parcial do Programa de Desenvolvimento Ambiental da Bahia — PDA. Em discussão. <i>(Pausa.)</i> Não havendo oradores, encerro a discussão. Encerrada a discussão, vou submeter a matéria a votos. As Sr^{as} e os Srs. Senadores que aprovam o empréstimo permaneçam sentados. <i>(Pausa.)</i> Aprovado.</p> <p>O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB – AP) – Sobre a mesa, redação final. <i>(Pausa.)</i> É o seguinte o parecer oferecendo a redação final: PARECER Nº 1.301, DE 2010 – CDIR</p>	<p>Presidente Senador José Sarney (PMDB-AP) coloca em votação item extrapauta nº 1, Projeto de Resolução (PRS) nº 48, de 2010, que autoriza a contratação de operação de crédito externo, com garantia da República Federativa do Brasil, no valor de até dez milhões de dólares dos Estados Unidos da América, entre o Estado da Bahia e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, cujos recursos destinam-se ao financiamento parcial do Programa de Desenvolvimento Ambiental da Bahia – PDA. Autoria: Senador João Durval (PDT-BA). Relatoria: Senador Eduardo Suplicy (PT-SP).</p>

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB – AP) – Sem objeção, a redação final está aprovada. A matéria vai à promulgação.	Aprovado.
---	-----------

Convidado/Convocado

Critério usado para marcar a fala de um convidado ou convocado, especialmente em audiências públicas em sua exposição inicial, considerações finais ou em qualquer momento em que este use a palavra sem a finalidade de responder a questionamentos.

Questionamentos a convidado/convocado

Critério usado para marcar a UD em que um Senador, deputado ou qualquer participante da reunião/sessão faz perguntas a um convidado/convocado.

Sempre que possível, deve-se apresentar sinteticamente o teor do questionamento. Quando o orador fizer muitas perguntas de uma só vez, não há necessidade de resumir todas elas; indica-se apenas o assunto geral dos questionamentos.

Deve-se indicar a qual convidado/convocado o questionamento foi dirigido, salvo quando este for aberto a todos os convidados/convocados participantes.

Senadora Ana Amélia (PP-RS) faz questionamentos a respeito das licitações para venda dos direitos de transmissão de jogos de futebol.	Pergunta geral para todos os convidados/convocados.
Senadora Ana Amélia (PP-RS) faz questionamentos dirigidos ao senhor Ricardo Teixeira, Presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a respeito das licitações para venda dos direitos de transmissão de jogos de futebol.	Pergunta geral dirigida a um convidado/convocado.
Senhor Sebastião Comte Neto, presidente da Associação de Proprietários Rurais de Rondônia (RO), por meio de videoconferência, faz questionamento sobre a situação dos produtores rurais que são impedidos de comercializar sua produção devido a irregularidades no Governo Federal.	Pergunta específica para todos os convidados/convocados.
Senhor Sebastião Comte Neto, presidente da Associação de Proprietários Rurais de Rondônia (RO), por meio de videoconferência, faz questionamento dirigido ao representante do Ministério Público Federal sobre a situação dos produtores rurais que são impedidos de comercializar sua produção devido a irregularidades junto ao Governo Federal.	Pergunta específica dirigida a um convidado/convocado.

Resposta a questionamentos por convidado/convocado

Critério usado para marcar a UD em que um convidado/convocado responda a questionamentos de Senadores, deputados ou quaisquer participantes da reunião/sessão.

É uma UD principal quando o convidado/convocado está respondendo a questionamentos apresentados em bloco anteriormente. NesSe caso, quando não for possível identificar o teor da resposta, e ela estiver distante da pergunta em si, deve-se retomar o tema da audiência pública, pois, caso contrário, estaria sendo criada uma UD principal sem “conteúdo” (nos casos em que é usado o texto padrão “Senhor Fulano de Tal responde aos questionamentos apresentados”).

Senhor Péricles Salazar, presidente da Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo) responde aos questionamentos sobre a atuação dos frigoríficos no mercado de carne bovina e derivados.
--

É subUD sempre que a resposta for imediatamente depois do questionamento.

UD X	Senhor Silas Gonçalves, diretor do Sindicato Rural Candeias do Jamari (RO), por meio de videoconferência, pergunta aos representantes do BNDES se há uma política de crédito para os pequenos e médios frigoríficos, nos mesmos parâmetros que a política para os grandes.
UD X.1	Senhor Celso de Jesus Júnior, gerente do Departamento de Agroindústria do Banco do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), responde aos questionamentos apresentados.

Quando dois ou mais convidados respondem a um mesmo questionamento feito imediatamente depois deste, todos são marcados como subUDs.

UD X	Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) faz questionamento a respeito do efeito imediato do impedimento de comercialização de carne bovina proveniente de fazendas que fizeram desmatamentos ilegais ou que foram flagradas com a prática de trabalho análogo à escravidão.
UD X.1	Senhor Fernando Sampaio, diretor da Associação das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), responde aos questionamentos do Senador Acir Gurgacz (PDT-RO).
UD X.2	Senhor Péricles Salazar, presidente da Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), responde aos questionamentos do Senador Acir Gurgacz (PDT-RO).

Mudança de Presidente

Critério utilizado para marcar a UD em que é possível identificar no vídeo o momento em que é feita a mudança de presidente, principalmente nos casos em que um Senador “conduz” a presidência a outro.

ATA	UD
<p>A SRª CREUZA MARIA OLIVEIRA – (...) Era isso, Senador. Quero agradecer a todos e todas que vieram para esta audiência e estão aqui e dizer que é assim que a gente faz história.</p> <p>O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Muito bem. Parabéns. Cumprimento a Srª Creuza pela sua fala, e já sei, se perder o emprego de doméstica, vai ser cantora. Vai cantar para nós, para todo o Brasil.</p>	<p>Convidado/convocado</p>
<p>Meus amigos, terei de ir à Comissão de Assuntos Sociais, onde serão apreciados dois projetos de minha autoria. Um deles amplia o seguro desemprego para 12 meses e vai ser votado agora. Então, vou lá, voto e retorno para cá, e ficarei aqui no plenário junto com as duas Senadoras que ajudaram a organizar o evento, Senadora Ana Rita e Senadora Angela Portela, que é Presidente da Subcomissão da Mulher, desta Comissão, e a Senadora Ana Rita é a Vice-Presidente desta Comissão.</p> <p>Com muita satisfação, convido a Senadora Angela Portela a assumir a Presidência neste momento. Depois assumirá a Ana Rita e então eu assumirei também, pois vou querer dividir com vocês este espaço. São duas mulheres, eu sou minoria, mas há um companheiro ali na ponta que me ajuda.</p> <p>Senadora Angela Portela, por favor. (Palmas.)</p> <p>A SRª PRESIDENTE (Angela Portela. Bloco/PT – RR) – Bom-dia a todos e a todas. Quero cumprimentar carinhosamente todos os membros desta Mesa. Cumprimento a Ministra Luiza Bairros, nossa companheira que está sempre aqui nos prestigiando.</p> <p>Quero dizer que, como Presidente da Subcomissão dos Direitos da Mulher, sinto-me muito honrada de estar presidindo esta audiência pública em homenagem ao Dia Nacional da Trabalhadora Doméstica.</p>	<p>Mudança de presidente</p> <p>Senadora Angela Portela preside às 13h25.</p>
<p>Passo a palavra agora, dando continuidade a esta audiência, ao Sr. João Baptista Neto, Secretário Nacional de Combate ao Racismo.</p> <p>O SR. JOÃO BAPTISTA NETO – Bom-dia a todos e a todas. Eu agradeço o convite para participar desta audiência. Gostaria de cumprimentar a Ministra Luiza Bairros e, em nome dela, toda a Mesa.</p>	<p>Convidado/convocado</p>

Quando não for possível marcar no vídeo a imagem do momento em que é feita a mudança de presidente, deve-se adicionar apenas uma observação na UD em que aconteceu a mudança, indicando o horário.

Senador Cícero Lucena (PSDB-PB) faz reflexão sobre os aspectos históricos do papel-moeda e suas funções culturais e econômicas.

Senadora Angela Portela (PT-RR) preside às 13h25.

Compromisso de posse

Critério utilizado para marcar a UD em que parlamentares ou chefes do executivo tomam posse nos cargos para os quais foram eleitos.

Ata	<p>O SR. PRESIDENTE (Wilson Santiago. Bloco/PMDB – PB) – Antes de conceder a palavra ao Senador Cristovam Buarque, quero informar que se encontra na Casa o Senador Geovani Pinheiro Borges, Primeiro Suplente do Senador Gilvam Borges, da representação do Estado do Amapá, convocado em virtude de licença do titular.</p> <p>S. Ex^a encaminhou à Mesa o original do diploma, que será publicado na forma regimental, e demais documentos exigidos por lei.</p> <p>Designo comissão, formada pelos Senadores Benedito de Lira e Randolfe Rodrigues, do Estado também, para conduzir o novo Senador para ser empossado aqui, na Presidência, e também para prestar o seu compromisso regimental.</p> <p>A Presidência solicita que todos permaneçam de pé, inclusive os que estão assistindo à sessão. (<i>Pausa.</i>)</p> <p>O SR. GEOVANI BORGES (Bloco/PMDB – AP) – Prometo guardar a Constituição Federal e as leis do País, desempenhar fiel e lealmente o mandato de Senador que o povo me conferiu e sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil.</p> <p>O SR. PRESIDENTE (Wilson Santiago. Bloco/PMDB – PB) – Declaro empossado, no mandato de Senador da República, o nobre Senador Geovani Borges, que, a partir deste momento, passa a participar dos trabalhos da Casa. Todos sentados.</p>
UD	Senhor Geovani Borges (PMDB-AP) faz juramento de posse.

Quando muitos parlamentares tomarem posse ao mesmo tempo, pode-se marcar uma única UD em bloco.

ATA	UD
<p>O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB – AP) – Prestarão agora o compromisso os demais Senadoras e Senadores eleitos, que, como disse, ao serem chamados pelo Primeiro Secretário, se colocarão de pé e dirão: “Assim o prometo”. Podem se sentar.</p> <p>Peço ao Sr. Primeiro Secretário, Senador João Vicente Claudino, que chame os Srs. Senadores recém-eleitos para prestarem o compromisso legal.</p> <p>O SR. JOÃO VICENTE CLAUDINO (PTB – PI) – Senadora Lídice da Mata.</p> <p>A SR^a SENADORA LÍDICE DA MATA (PSB – BA) – Assim o prometo.</p> <p>O SR. JOÃO VICENTE CLAUDINO (PTB – PI) – Senador Walter Pinheiro.</p> <p>O SR. WALTER PINHEIRO (PT – BA) – Assim o prometo.</p> <p>(...)</p> <p>O SR. JOÃO VICENTE CLAUDINO (PTB – PI) – Senador Romero Jucá.</p> <p>O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB – RO) – Assim o prometo.</p> <p>O SR. PRESIDENTE (José Sarney PMDB – AP) – Solicito a todos que se coloquem de pé.</p> <p>Na forma dos poderes que me são outorgados pela Constituição da República, declaro investidos nos mandatos de Senadoras e Senadores da República os representantes dos seguintes Estados: da Bahia, Senadora Lídice da Mata e Walter Pinheiro. (<i>Palmas</i>)</p> <p>Do Rio de Janeiro, Senador Lindbergh Farias e Marcelo Crivella. (<i>Palmas</i>)</p> <p>Do Maranhão, Edison Lobão e João Alberto Souza. (<i>Palmas</i>)</p> <p>(...)</p> <p>Pelo Estado do Mato Grosso do Sul, Waldemir Moka. (<i>Palmas.</i>)</p> <p>Convido a todos para permanecermos de pé e cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.</p> <p>(<i>Execução do Hino Nacional Brasileiro.</i>)</p>	<p>Primeiro Secretário Senador João Vicente Claudino (PTB-PI) chama os senhores Senadores recém-eleitos para prestarem o compromisso regimental de posse.</p> <p>Senhora Lídice da Mata (PSB-BA), senhor Walter Pinheiro (PT-BA), senhor Lindbergh Farias (PT-RJ), (...) senhor Valdir Raupp (PMDB-RO), senhor João Ribeiro (PR-TO), senhor Vicentinho Alves (PR-TO), senhor Gilvam Borges (PMDB-AP), senhor Randolfe Rodrigues (PSOL-AP), senhora Ângela Portela (PT-RR), senhor Romero Jucá (PMDB-RO) prestam compromisso regimental de posse.</p> <p>Presidente Senador José Sarney (PMDB-AP) declara investidos nos mandatos de Senadoras e Senadores da</p>

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB – AP) – Em cumprimento ao art. 7º do Regimento Interno, as Senadoras e os Senadores empossados encaminharam à Mesa declarações do nome parlamentar e da filiação partidária, que serão publicadas no <i>Diário do Senado Federal</i> .	República os Senadores eleitos.
---	---------------------------------

(continuação “Compromisso de posse”)

Compromisso de posse ≠ Discurso de posse

Compromisso de posse é um critério usado apenas para marcar a UD em que é declarado o texto previsto pela Constituição ou Regimento para tomar posse em determinado cargo. O discurso de posse feito posteriormente é marcado como “Pronunciamento”.

Nas comissões, quando há eleição de presidentes, não existe compromisso de posse. Caso o presidente eleito faça um pronunciamento após a eleição, trata-se de “Comentários do Presidente”

ATA	UD
<p>O SR. PRESIDENTE (Luiz Henrique. Bloco/PMDB – SC) – A presente reunião tem por finalidade a eleição do presidente e do vice-presidente da Subcomissão Permanente de Avaliação do Sistema Tributário Nacional, criada através do Requerimento nº 01, de 2011, de iniciativa do ilustre Senador Aloysio Nunes Ferreira Filho. Foi registrada, até o presente, a seguinte chapa: para Presidente, Aloysio Nunes Ferreira Filho; para Vice-Presidente, Ministro Senador José Pimentel.</p> <p>Sobre a mesa, encontram-se à disposição das Senadoras e dos Senadores as cédulas de votação, devidamente rubricadas pela Presidência, que deverão ser utilizadas após a chamada nominal para votação, obedecidas as composições partidárias.</p> <p>Aos Srs. Senadores chamados pela ordem peço que, assim querendo, compareçam para votar.</p> <p>O SR. PRESIDENTE (Luiz Henrique. Bloco/PMDB – SC) – Ao final da apuração dos votos, foi verificado o seguinte resultado: por unanimidade, para Presidente, Senador Aloysio Nunes Ferreira Filho, com quatro votos; para Vice-Presidente, identicamente com quatro votos, Senador e Ministro José Pimentel.</p>	<p>Votação de matéria</p> <p>Presidente Senador Luiz Henrique (PMDB-SC) coloca em votação a eleição de presidente e vice-presidente para a Subcomissão Permanente de Avaliação do Sistema Tributário Nacional (CAESTN). Para presidente da Comissão foi eleito o Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) e para vice-presidente o Senador José Pimentel (PT-CE), ambos por unanimidade.</p>
<p>O SR. PRESIDENTE (Luiz Henrique. Bloco/PMDB – SC) – Convido os eleitos para ocupar os seus lugares à mesa e, em seguida, dar prosseguimento a esta reunião.</p>	<p>Mudança de presidente</p> <p>Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) assume a presidência às 15h05.</p>
<p>O SR. PRESIDENTE (Aloysio Nunes Ferreira. Bloco/PSDB – SP) – Srs. Senadores, creio que o Senador Pimentel haverá de concordar que sermos eleitos sob a Presidência do Senador Luiz Henrique já é um bom augúrio para os resultados dos nossos trabalhos.</p> <p>Hoje, apenas quero propor aos Senadores que nós programemos o início dos nossos trabalhos. Eu digo programar o início porque nós temos, pela frente, uma tarefa da maior complexidade: complexidade porque o tema é, realmente, complexo, quase tão complexo quanto o nosso sistema tributário., e tarefa difícil, também, porque nós estamos explorando um terreno absolutamente novo.</p> <p>(...)</p> <p>Enfim, cada um de nós tem também outras atividades e para termos tempo de fazer outras consultas, estudos, a coleta de dados necessária para que o trabalho avance. É isso.</p>	<p>Comentários do presidente</p> <p>Presidente Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) agradece aos Senadores por sua eleição para presidente da Subcomissão Permanente de Avaliação do Sistema Tributário Nacional (CAESTN) e apresenta suas propostas para o início dos trabalhos.</p>

Indicação de discursos dados como lidos

Critério usado para marcar a UD em que o presidente da sessão anuncia que foram enviados discursos à mesa para serem publicados na forma do disposto no artigo 203 do RISF.

Ata	UD
<p>O SR. PRESIDENTE (Luiz Otávio) – O Senador Lindberg Cury, do PFL de Brasília, está inscrito na lista de oradores.</p> <p>O SR. LINDBERG CURY (PFL – DF) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, primeiramente faço um rápido comentário sobre o pronunciamento feito pelo ilustre e brilhante Senador Sebastião Rocha.</p> <p>(...)</p> <p>Agradeço a V. Ex^a o tempo que me foi concedido e aguardo a presença de todos os que se interessarem pelos assuntos palpitantes do momento. Muito obrigado.</p> <p>O SR. PRESIDENTE (Luiz Otávio) – Não há mais oradores inscritos.</p>	<p>Pronunciamento</p>
<p>O SR. PRESIDENTE (Luiz Otávio) – Os Srs. Senadores Lúcio Alcântara e Mauro Miranda enviaram discursos à Mesa para serem publicados na forma do disposto no art. 203 do Regimento Interno.</p>	<p>Indicação de discursos dados como lidos</p> <p>Senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE): considerações sobre o impacto da indústria do turismo na economia brasileira.</p> <p>Senador Mauro Miranda (PMDB-GO): apelo ao governo federal para recuperação das rodovias brasileiras, em especial as do estado de Goiás (GO).</p>
<p>S. Ex^{as}. serão atendidos.</p> <p>O SR. PRESIDENTE (Luiz Otávio) – Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, lembrando às Sr^{as} e aos Srs. Senadores que constará da sessão deliberativa ordinária de amanhã, a realizar-se às 14 horas e 30 minutos, a seguinte</p> <p>O SR. PRESIDENTE (Luiz Otávio) – Está encerrada a sessão. (Levanta-se a sessão às 18 horas e 33 minutos.)</p>	<p>Encerramento</p>

Atenção:

Usar esta marcação apenas quando a situação aparecer no vídeo.

Nos casos em que o presidente não fala e os discursos são encaminhados automaticamente à publicação, deve-se citá-los na UD de encerramento.

Presidente Senador José Sarney (PMDB-MA) encerra a sessão às 18h.

Discursos encaminhados à publicação:

Senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE): considerações sobre o impacto da indústria do turismo na economia brasileira.

Senador Mauro Miranda (PMDB-GO): apelo ao governo federal para recuperação das rodovias brasileiras, em especial as do estado de Goiás (GO).

CLASSIFICAÇÃO

“Classificar é um ato mental, que pressupõe uma divisão intelectual e sistemática de um conjunto de documentos em grupos e subgrupos, consistindo em determinar o assunto principal do documento.”

A classificação é uma atividade essencial na gestão da documentação audiovisual sob a responsabilidade do Cedoc Multimídia. Classificar é um dos primeiros atos ao se criar um catálogo para ingestar um documento no sistema.

O Sistema Cedoc possui um plano de classificação hierárquica gerenciado a partir do sistema *Class Manager* e acessado pelo sistema *Cedoc Archive* para possibilitar a classificação de cada catálogo. As classes são agrupadas segundo as atividades desenvolvidas pelo Senado Federal, especificamente as gravações em áudio pela STEL; em vídeo pela TV Senado; em fotos pela Agência Senado. Oportunamente o Plano de Classificação será expandido, incorporando classes Rádio Senado e outras áreas da Secs e ILB.

Os assuntos estão separados em classes, subclasses, grupos e subgrupos, partindo-se sempre do geral para o particular. A classe Plenário divide-se em Plenário do Senado e Plenário do Congresso. As comissões são todas listadas, inclusive as encerradas. A classe Tv Senado foi toda subdividida em áreas, após discussão com o Grupo de Avaliação de Documentos da TV, e todos os programas foram contemplados, inclusive os extintos, para possibilitar a digitalização de todas as fitas da TV. As classes principais, ou classes raiz, são:

- Plenário
- Comissões
- Conselhos e Órgãos
- Presidência do Senado
- Eventos
- TV Senado
- Outros órgãos

AVALIAÇÃO

Em um mundo ideal, todo o material criado para a televisão seria conservado nas melhores condições técnicas, no entanto, isso não é possível nem prático. Devem ser criadas regras e definida uma política clara e coerente que evite descarte de material potencialmente valioso.

O acervo da TV Senado tem um caráter diferente de televisões comerciais. Como uma TV Pública, o material produzido tem característica de documento público e, portanto, deve ser regido pela legislação arquivística. De acordo com a Lei 8159/91, que dispõe sobre arquivos públicos:

Consideram-se arquivos os conjuntos de documentos produzidos e recebidos por órgãos públicos, instituições de caráter público e entidades privadas, em decorrência do exercício de atividades específicas, bem como por pessoa física, qualquer que seja o suporte da informação ou a natureza dos documentos.

Cabe ao Senado, portanto, a preservação de gravações da atividade legislativa da Casa na íntegra, além dos produtos criados pela TV.

Os conteúdos digitais em vídeo inseridos no SISTEMA CEDOC têm diferentes prazos de arquivamento, podendo ser eliminados ou preservados em caráter permanente.

As normas e procedimentos de avaliação, que definem prazos de guarda e critérios de eliminação, são definidos por um subgrupo de avaliação, formado por membros da TV Senado e Cedoc Multimídia. Posteriormente, são submetidos à Comissão Permanente de Avaliação de Documentos de Arquivo do Senado Federal, responsável por orientar as unidades organizacionais do Senado, gestoras de arquivos setoriais, quanto ao processo de seleção de documentos arquivísticos.

A Tabela de Temporalidade é o instrumento que registra e especifica prazos de guarda para cada classe e respectivas condições de mídia. Esse instrumento deve ser constantemente atualizado.